

Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de Missão Velha-CE

**Plano Plurianual
de
2014-2017**



CNPJ: 07.977.044/0001-15

PLANO PLURIANUAL

Quadriênio

2014 a 2017

Administração: Dr. Tardiny Pinheiro Roberto

MISSÃO VELHA - CEARÁ



CNPJ: 07.977.044/0001-15

LEI N.º 190/2013

de 18 de novembro de 2013

Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Missão Velha - Estado do Ceará, para o quadriênio 2014/2017, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA - ESTADO DO CEARÁ,

Faço saber que a Câmara Municipal de Missão Velha (CE) aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPITULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O plano Plurianual do Município de Missão Velha (CE), para o quadriênio 2014/2017, constituído pelos anexos integrantes desta Lei e elaborados de conformidade com o inciso I e parágrafo 1º do Art. 165, da Constituição Federal, fixa para o período, as despesas a ele vinculadas em R\$ 246.901.262,00 (duzentos e quarenta e seis milhões, novecentos e um mil, duzentos e sessenta e dois reais).

§ 1º - As despesas do Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, fixadas no "caput" deste artigo e demonstradas nos anexos integrantes desta lei, estão distribuídas da seguinte forma:



CNPJ: 07.977.044/0001-15

Exercício Financeiro de 2014	55.199,100,00
Exercício Financeiro de 2015	59.339.033,00
Exercício Financeiro de 2016	63.789.460,00
Exercício Financeiro de 2017	68.573.669,00
T O T A L	246.901.262,00

§ 2º - Ocorrendo mudança de moeda, extinção do indexador, dolarização da moeda nacional, mudança na política salarial, corte de casas decimais e qualquer outra ocorrência no Sistema Monetário Nacional, fica o Poder Executivo Municipal, através de Decreto, autorizado a adequar as disposições desta Lei de forma que seus valores sejam imediatamente revistos, atentando para a perfeita atualização e principalmente, para que o equilíbrio dos sistemas orçamentário e financeiro, seja conservado e estes não sofram prejuízo manifesto capaz de inviabilizar, temporária ou indefinidamente o atendimento dos objetivos programados e a continuidade do funcionamento da máquina administrativa.

Art. 2º - O plano Plurianual com as Despesas de Capital programadas com base nos recursos disponíveis, à vista da previsão das despesas correntes, desdobra-se, analítica e sinteticamente, na forma dos anexos que integram a presente lei, de acordo com as diretrizes das ações do Governo Municipal.

§ 1º - No cumprimento do disposto neste artigo, serão observados os limites parciais das Despesas de Capital fixados neste Plano Plurianual, devendo os Orçamentos Anuais garantir o atendimento de outras despesas decorrentes e os programas de duração continuada, como dispõe o parágrafo 1º, do art. 165, da Constituição Federal.

§ 2º - Quando os limites parciais a que se refere o parágrafo anterior não forem atingidos, as parcelas não utilizadas serão somadas às disponibilidades do exercício seguinte e destinadas ao mesmo programa de trabalho.

Art. 3º - Consideram-se, para os efeitos deste Plano Plurianual os seguintes conceitos:

- I. **Diretrizes** são o conjunto de princípios e critérios que deve orientar a execução dos programas de governo;
- II. **Objetivo Programático** é a descrição sucinta dos resultados esperados do programa;
- III. **Macroobjetivo** é o que resulta do desdobramento, em primeiro nível, dos objetivos estratégicos e conformam as grandes linhas da ação do governo;
- IV. **Programa** é o instrumento de organização da atuação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos e que articula uma ação ou conjunto de ações que concorrem para um objetivo, visando à solução de um problema ou o atendimento de uma necessidade ou demanda da sociedade. São tipos de programas:
 01. **Programa Finalístico** é aquele que resulta em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade;
 02. **Programa de Gestão Pública** é aquele que compreende ações de governo composto de atividade de planejamento, orçamento, controle interno, sistemas de informação, diagnósticos de suporte, coordenação, supervisão, avaliação e divulgação de políticas públicas, incluindo-se as despesas operacionais administrativas;
 03. **Ações** são instrumentos de programação constituídos de operações para alcançar o objetivo de um programa de governo;
 04. **Atividade** é um instrumento de programação administrativa para alcançar os objetivos de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, necessárias à manutenção da ação de governo;
 05. **Projeto** é um instrumento de programação administrativa para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais decorre um produto final, que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo;
 06. **Operação Especial** são despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços sendo uma ação típica ao detalhamento da função "ENCARGOS ESPECIAIS";
 07. **Meta** é o resultado final pretendido para a ação e os intermediários, obtidos ao longo do período de planejamento/execução, como um cronograma físico expresso na unidade de medida indicada;
 08. **Produto ou objeto** é o resultado da realização da ação;
 09. **Unidade de Medida** é a unidade usada para medir a carga de trabalho contida na ação;

10. **Despesas decorrentes dos investimentos**, são aquelas de manutenção, conservação e funcionamento que, durante a vigência do plano, passarão a ser necessárias como consequência dos investimentos e não incluídas no inciso seguinte;
11. **Programas de duração continuada**, os que resultem em prestação de serviços diretamente à comunidade, excluídos o pagamento de benefícios previdênciários e os encargos financeiros.

Parágrafo único - Cada programa deverá conter:

- I. objetivo;
- II. órgão responsável;
- III. valor global;
- IV. prazo de conclusão;
- V. fonte de financiamento;
- VI. indicador que quantifique a situação que o programa tenha por fim modificar;
- VII. metas correspondentes aos bens e serviços necessários para atingir o objetivo.

CAPITULO II

DAS CLASSIFICAÇÕES DE PRIORIDADES

Art. 4º - A execução do Programa de Trabalho obedecerá a seguinte escala hierárquica de prioridades, ainda que ocorram transferências voluntárias de recursos e/ou convênios não previstos neste instrumento de planejamento:

PRIORIDADE ESPECIAL (PE) - O Prefeito Municipal, através de ato circunstanciado, fica autorizado a nomear ou renomear qualquer programa de trabalho como PRIORIDADE ESPECIAL, nas seguintes hipóteses:

- I. quando as características do programa coincidirem com os objetivos para saneamento de situações emergenciais;
- II. quando o Governo da União e/ou Estado já tenham depositado parcela respectiva de recursos financeiros e o Município participe com recursos até 50% (cinquenta por cento) do custo final do programa de trabalho;
- III. quando o Município venha a participar de programa de trabalho com outros municípios vizinhos e estes tenham depositado volume superior a 50% (cinquenta por cento) da parcela da obrigação individual, considerando que o programa a ser executado conste dos respectivos planos plurianuais de investimentos ou, que o programa tenha sua execução total no primeiro exercício do Plano Plurianual dos Governos conveniados;
- IV. quando houver receita de capital derivada de alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público, destinada especificamente a financiamento de despesa de capital prevista neste plano.

PRIORIDADE 01 - quando os trabalhos tenham início no primeiro exercício podendo ser concluídos antes do período programado, ficando autorizado a utilização dos recursos alocados nos projetos de PRIORIDADE 04, como fundos para suplementações necessárias nas seguintes hipóteses:

- I. quando sua execução independa do período climático regional;
- II. quando os recursos financeiros estejam disponíveis ao cumprimento do cronograma de desembolso;
- III. quando houver projetos iniciados em exercícios anteriores, classificados como projetos paralisados ou obras inacabadas por simples ausência de recursos, estes poderão ser reformulados e adaptados para outros fins imediatos, desde que dentro da mesma área do programa de origem;
- IV. quando obras inacabadas ou paralisadas por irregularidades comprovadas pela fiscalização do Tribunal de Contas dos Municípios, contempladas no Orçamento de 2014 e integrantes deste Plano Plurianual, poderão ser executadas como PRIORIDADE ESPECIAL, caso o município esteja sofrendo prejuízo pela inviabilidade de recebimento de transferências voluntárias de outros órgãos da mesma esfera governamental e se os recursos a receber, dependem das conclusões das obras;
- V. quando os projetos a serem executados estejam classificados nas funções de governo: Educação, Saúde e Assistência Social;
- VI. quando os projetos a serem executados se destinam a conservação e recuperação do Patrimônio Municipal.

PRIORIDADE 02 - quando a execução dos trabalhos exija condições climáticas favoráveis, ficando autorizada a utilização dos recursos alocados nos projetos de PRIORIDADE 04, como fundos para as suplementações necessárias ao adiantamento do seu cronograma. Os trabalhos serão adiados para o exercício seguinte no todo ou em parte quando não ocorram condições climáticas favoráveis;

PRIORIDADE 03 - quando a execução dos trabalhos provenientes de convênios dependa de recursos ainda não depositados;

PRIORIDADE 04 - quando a execução do programa de trabalho dependa da execução de outro programa classificado em qualquer das prioridades anteriores, servindo os projetos classificados nesta prioridade como suporte para a obtenção de fundos orçamentários às prioridades imediatamente anteriores.

CAPITULO III

DOS OBJETIVOS E METAS

Art. 5º - As diretrizes, os produtos e/ou objetos e as metas da ação governamental na área de investimentos e os recursos necessários a sua execução, estão especificados nos anexos e quadros desta lei, constituindo-se parte integrante dela, observada a seguinte estrutura:

Anexo I	Quadro Demonstrativo das Receitas Estimadas 2014/2017
Anexo I – A	Demonstrativo da Receita Corrente Líquida 2014/2017
Anexo II	Aplicação de Recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental 2014/2017
Anexo III	Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde 2014/2017
Anexo IV	Base de Cálculo do Limite de Despesas do Legislativo 2014/2017

Anexo V	Demonstrativo da Despesa com Pessoal em Relação a Receita Corrente Líquida 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Função 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Sub-Função 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Programa 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Órgão 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Unidade Orçamentária 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Função e Sub-Função 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa por Programa e Ações por Função e Sub-Função 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa – Relação de Programas 2014/2017
-	Quadro de Detalhamento da Despesa – Relação de Ações 2014/2017

Art. 6º - Os valores financeiros contidos nos anexos desta Lei estão orçados a preços de JANEIRO de 2013 e poderão ser proporcionalmente corrigidos de conformidade com as normas, critérios e/ou instruções emanadas do comando da política financeira do Governo Federal e, estabelecidos nas leis de diretrizes orçamentárias vigentes, até o limite de 8,98% a.a. (oito vírgula noventa e oito por cento ao ano).

Art. 7º - O Poder Executivo Municipal, no decorrer da vigência deste plano, proporá ao Poder Legislativo revisões para alterações ou ajustes de valores, produtos e/ou objetos e metas contidas no PPA - Plano Plurianual, provocadas por fatos emergentes, sejam regionais, territoriais, isolados e/ou localizados que

venham a ocorrer no contexto sócio-econômico, que o obrigue a passar por um processo gradual e indispensável de reestruturação.

Parágrafo único - Observado o disposto no parágrafo 5º, do Art. 5º da Lei Complementar nº 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal, a lei orçamentária e as de créditos adicionais só incluirão novos projetos após adequadamente atendidos os em andamento e, contempladas as despesas de conservação do patrimônio público, nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

CAPITULO IV

DAS DISPONIBILIDADES E AJUSTES ANUAIS

Art. 8º - Dependendo da disponibilidade de recursos financeiros e orçamentários, devidamente apurados em cada exercício do período, fica o Poder Executivo autorizado a reajustar o Orçamento de Capital, objeto desta Lei, durante o próprio exercício em que decorra a execução orçamentária anual, procedendo, conforme a necessidade, à antecipação, prorrogação, anulação ou mesmo à inclusão de novos investimentos, observadas as disposições da Lei Complementar Nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Parágrafo único - A aplicação do disposto neste artigo não exime da obrigação de ajuste concomitante do Orçamento-programa, na forma do que a Lei Orçamentária e a Lei de Diretrizes Orçamentárias dispuserem, quanto à antecipação, prorrogação, anulação ou inclusão de investimentos que possam ocorrer durante a execução orçamentária de cada exercício financeiro do período.

Art. 9º - O quadro de recursos e de aplicação de capital configurado nesta lei será anualmente reajustado, acrescentando-se as previsões de mais um ano, de modo a assegurar a projeção contínua dos períodos.



CNPJ: 07.977.044/0001-15

CAPITULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 - As Receitas de Capital para execução deste Plano Plurianual serão formadas pelas receitas classificadas como de capital próprias da Fazenda Municipal, das provenientes das transferências constitucionais e voluntárias, pelos superávits do orçamento corrente, sem prejuízo da obtenção de empréstimos ou financiamentos que se façam necessários e devidamente autorizados e das demais fontes enumeradas no parágrafo 2º, do artigo 11, da Lei Federal nº 4.320/64, de 17 de março de 1964, inclusive convênios, acordos e ajustes, observando-se as disposições da Lei Complementar Nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Art. 11 - As classificações das funções e subfunções de governo nos projetos de leis das propostas orçamentárias anuais, obedecerão às disposições estabelecidas pelo Governo Federal a respeito, devendo a classificação programática, atender especificamente as conveniências técnicas e administrativas do Governo Municipal e principalmente as de interesse local, obedecer ao elenco estabelecido no Decreto Municipal, absorvendo, precisa e efetivamente, as ações programadas neste Plano Plurianual.

Art. 12 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 13 - Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSÃO VELHA (CE), EM 18 de novembro de 2013.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Tardiny P. Roberto".
Dr. Tardiny Pinheiro Roberto
Prefeito Municipal



CNPJ: 07.977.044/0001-15

LEI Nº 190/2013,

de 18 de novembro de 2013.

ANEXO I

DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO FISCAL

Economia

A atividade econômica de nosso município está centrada fundamentalmente na agricultura e na pecuária e está comprovado, que a ausência de uma política governamental voltada para o incentivo à produção industrial e comercial, castra o ideal de nossa população que anseia por um emprego que produza uma renda mínima para sua sobrevivência e de seus familiares. Esta ausência tange nosso povo a abandonar nosso município na esperança de conseguir emprego noutras regiões do país.

Objetivos

A melhoria na qualidade de vida da nossa população é a própria razão de ser e de existir da Prefeitura Municipal, com suas estruturas e suas ações governamentais.

Os objetivos que apesar de carecer de longo prazo para serem alcançados, devem estar presentes em todas as ações do governo do município e o PPA - Plano Plurianual é um instrumento de longo prazo que busca harmonizar esses objetivos através da realização preliminar de reorganização administrativa.

A reorganização administrativa busca melhorar os serviços públicos, tanto os dispêndios de custeio quanto os de investimento.

Objetivos gerais

O PPA - Plano Plurianual do Município tem como objetivos gerais:

- 1- Coordenação de todas as ações setoriais do Governo Municipal.



Missão Velha

Governo Municipal

CNPJ: 07.977.044/0001-15

- 2- Unificação do modo de pensar e de agir da equipe governamental.
- 3- Visão sistêmica dos procedimentos administrativos e das tomadas de decisões.
- 4- Estabelecimento de sinergias entre as diversas Unidades Gestoras.
- 5- Busca de parceria entre a Prefeitura com outras instâncias públicas, empresas privadas, entidades de classe, entidades comunitárias e a própria sociedade.
- 6- Estabelecimento de prioridades e metas factíveis.
- 7- Melhoria da eficiência na realização dos dispêndios públicos.
- 8- Elevação da qualidade e da produtividade dos serviços públicos.
- 9- Transmissão à sociedade dos propósitos da administração.



Missão Velha
Governo Municipal

CNPJ: 07.977.044/0001-15

LEI Nº 190/2013,

de 18 de novembro de 2013.

ANEXO II

DIRETRIZES GERAIS DO PPA

Desenvolvimento Integrado do Município

As ações públicas devem ser canalizadas para corrigir as distorções existentes tanto na área urbana, no que se refere às construções sem a devida observância das técnicas e normas dos códigos municipais de postura, obras e tributos e na área rural do município na degradação do meio ambiente pela derrubada indiscriminada da mata, pesca e caça predatórias e a poluição das águas.

Por isto necessário se faz;

- 1- Revitalizar a zona urbana da cidade.
- 2- Fazer e promover maior integração dos distritos com a Sede.
- 3- Promover o crescimento equilibrado do município, através de ofertas de serviços públicos e de investimentos descentralizados.
- 4- Induzir a criação de emprego e renda através de uma política de fomento ao comércio, agroindústria e instalação de pequenas empresas de serviços.
- 5- Reduzir o índice de pobreza e diminuir a desigualdade social existente.

A execução do Plano Plurianual, sem prejuízo da autonomia e da descentralização das ações de gestão que formam o conjunto harmonioso a que se obrigam os órgãos do Governo Municipal, no efetivo desempenho de suas atividades, será realizada com o total apoio logístico e estratégico dos órgãos que formam sua estrutura governamental.

Educação e Capacitação da população

O grande desafio do futuro só será vencido com a preparação das pessoas pela educação, pela disseminação dos conhecimentos científicos e tecnológicos e pelo fomento ao fortalecimento da cultura de nosso povo.

Preocupado com esta premissa, o Governo Municipal deverá implementar as seguintes metas, durante o quadriênio 2014/2017:

- 1- Garantir a universalização do ensino, mediante a expansão da oferta de vagas decorrente da construção, ampliação, reforma, restauração e reaparelhamento das escolas municipais e a utilização plena da capacidade de cada uma das unidades de ensino existentes no município;
- 2- Melhorar a qualidade do ensino no município, através de treinamento programado para valorizar, capacitar e formar profissionais da educação, buscando um melhor acompanhamento do desempenho do aluno;
- 3- Implementar programa complementar de apoio ao ensino, compreendendo a distribuição de merenda escolar, de livros didáticos e materiais de apoio pedagógico;
- 4- Estabelecer política de ciência e tecnologia disseminando conhecimentos indispensáveis aos desafios do futuro, através da criação e implantação de escolas de ensino da ciência da informática no município;
- 5- Dar continuidade ao programa de erradicação do analfabetismo no município, mácula que avulta o exercício de cidadania;
- 6- Treinar a população, através de cursos profissionalizantes, preparando-a para a competição do mercado de emprego e para os novos desafios da economia globalizada.

Saúde da População

Ter acesso aos serviços básicos de saúde que é direito dos cidadãos, é obrigação do estado e com certeza, representa a maior reivindicação de nossa população, fazendo-se, por isto, necessária uma mudança nas atitudes e no modo de enfrentar os problemas de atendimento à população.

No segmento da saúde do Governo do Município, serão perseguidas as seguintes metas:

- 1- Concepção de novas políticas de saúde que sejam participativas, solidárias e equânimes;
- 2- Melhoria de atendimento primário da saúde, mediante ampliação do PSF - Programa Saúde da Família (Estratégias Saúde da Família);
- 3- Construção, ampliação, reforma e/ou restauração e reaparelhamento de Unidades de Saúde no município.
- 4- Firmar convênios com objetivo de melhorar a assistência médica, odontológica e hospitalar da população.

Melhoria da Qualidade de Vida

Para a elevação da qualidade de vida de nossa população as ações do Governo Municipal serão implementadas de forma abrangente e integradas, visando maior eficácia e eficiência dos seus resultados.

Para atingir esta diretriz, serão adotadas as seguintes ações:

- 1- Atuação intersetorial do Governo Municipal, através de ações integradas das áreas de saúde, educação, saneamento básico, ação social e desporto.
- 2- Atendimento através de políticas públicas de desenvolvimento social à população carente excluída de processo de ascensão social, tomando por base as crianças, os adolescentes, as gestantes, os idosos e as pessoas portadoras de necessidades especiais;
- 3- Recuperação e preservação do meio ambiente, através de medidas visando o desenvolvimento sustentável do município de tal forma que não agrida o ecossistema e a população possa desfrutar dos recursos naturais locais.
- 4- Embelezamento da cidade e dos distritos, através da arborização de área de preservação, tornando-os cada vez mais, em um local atraente para a população morar e viver.
- 5- Implantação de um programa de apoio permanente às Organizações Comunitárias devidamente regularizadas e cadastradas.



CNPJ: 07.977.044/0001-15

Recuperação do Incremento da Infra-Estrutura

O Município de Missão Velha como os demais municípios brasileiros, apresenta sérias deficiências em sua infra-estrutura urbana exigindo do seu governante, especial atenção na correção de distorções acumuladas ao longo dos anos, bem como na antevista da necessidade do futuro.

O Governo Municipal desenvolverá no próximo quadriênio - 2014 a 2017, as seguintes ações voltadas para esta área:

- 1- Consolidação da infra-estrutura da sede do município e da sede dos distritos;
- 2- Ampliação da rede de abastecimento d'água, do sistema de esgotos sanitários e galerias pluviais;
- 3- Ampliação da rede de distribuição de energia na zona urbana e na zona rural;
- 4- Melhoria e ampliação da rede de comunicação e telecomunicação do município;
- 5- Implantação de melhorias no sistema viário do município;
- 6- Urbanização de praças, parques e jardins, no município.

Aprimoramento da Gestão Municipal

As diretrizes anteriores serão tanto mais possíveis de serem atingidas se o Governo Municipal buscar a eficiência no gerenciamento dos recursos públicos e na prestação de serviços à coletividade.

O atendimento à sociedade nos seus direitos e nas suas justas e legítimas reivindicações, deverá ser o objetivo permanente da administração e suas ações deste segmento serão as seguintes:

- 1- Preparação da máquina administrativa para a prestação de serviços de boa qualidade à população;
- 2- Estímulo à participação da sociedade organizada no planejamento e na execução dos programas e dos projetos do Governo Municipal;
- 3- Incentivo ao estabelecimento de parcerias com a sociedade, com a iniciativa privada, com entidades e com outras esferas dos Governos Federal e Estadual;
- 4- Aumento da capacidade de investimento da Prefeitura, melhorando o sistema de arrecadação de tributos e da redução de gastos de custeio;

- 5- Construção, restauração, ampliação ou reforma dos prédios públicos, com o intuito de melhorar o atendimento aos usuários e dar melhores estruturas de trabalho aos servidores municipais.

Programas Setoriais de Planejamento

Gabinete do Prefeito:

Sem prejuízo das competências previstas na Lei da Estrutura Administrativa incumbe ao Gabinete do Prefeito assessorar o Prefeito Municipal, servindo de ponte de ligação entre o gestor e as Unidades de Gestões Administrativas responsáveis pela execução das metas estabelecidas no PPA - Plano Plurianual, cobrando destas repartições, relatórios trimestrais contendo avaliação da implementação das ações previstas e estabelecidas, assim como a reorientação que se faça necessária ao controle e as sugestões de ajustes orçamentários e financeiros durante sua execução, apresentando-as para a aprovação prévia do Senhor Prefeito Municipal.

Procuradoria Jurídica do Município:

A Procuradoria Geral do Município terá a incumbência de prestar assessoria jurídica ao Prefeito e a sua administração, na defesa dos interesses públicos do município, além da redação de projetos e autógrafos de Lei de iniciativas do Chefe do Poder Executivo sem prejuízo das competências estabelecidas na estrutura administrativa.

Unidades Gestoras de Administração e Finanças:

Também sem prejuízo do preconizado na Lei da estrutura administrativa as Unidades Gestoras de administração e finanças terão a incumbência de planejar e coordenar as ações do Governo Municipal, tendo a seu cargo o incisivo interesse no acompanhamento e a avaliação da implementação de todas as ações previstas no PPA - Plano Plurianual, orientando e exercendo o controle, sugerindo os ajustes necessários, discutindo as necessidades com as diversas unidades administrativas e as possíveis



CNPJ: 07.977.044/0001-15

mudanças de rumos e de ações, levando-as para a aprovação prévia do Senhor Prefeito Municipal, através de relatórios contendo os resultados a serem alcançados.

Além da visão da reorganização administrativa, dentre as ações a serem desenvolvidas pelas Unidades Gestoras, destacam-se:

- 1- Racionalização e aumento da eficiência dos serviços públicos.
- 2- Preparação e implementação de programa permanente da Capacitação e de Qualificação dos servidores.
- 3- Realização do levantamento (inventário) e manutenção de cadastro atualizado de todos os bens móveis, industriais e semoventes. Para os bens imóveis, além de cadastro de atualização será providenciada a confecção de plantas para cada imóvel, devidamente desenhada e assinada por profissional devidamente habilitado.
- 4- Elaboração e controle de cadastro através da comissão permanente de licitação, de todos os fornecedores e prestadores de serviços da Prefeitura Municipal.
- 5- Estabelecimento de controle eficaz, sobre o protocolo e sobre o arquivamento dos documentos oficiais do poder executivo municipal.
- 6- Estabelecimento através da Comissão permanente de licitação, de controle de acompanhamento e avaliação dos contratos de prestação de serviços firmados entre os fornecedores e/ou prestadores de serviços e a Fazenda Pública.
- 7- Manutenção através da comissão permanente de licitação, de banco de dados atualizados sobre preços e custos de materiais e serviços praticados no município.
- 8- Elaboração de manuais de procedimento nas áreas de pessoal, de material e de patrimônio, com definições normativas, formulários e rotinas.
- 9- Preparação e implantação, em conjunto com o Gabinete do Prefeito, de um programa permanente de combate ao desperdício de tempo, material, serviços e recursos.

As Unidades Gestoras de administração e finanças incumbe ainda promover o aumento das receitas municipais que em decorrência dos preceitos constitucionais (Constituição de 1988) veio acompanhada também da descentralização e da municipalização de funções e atribuições, antes executadas com recursos federais e estaduais, em inteira observância da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Município precisará se adequar a esta realidade, priorizando ações e racionalizando a alocação de recursos, tarefa esta que estas unidades gestoras cuidarão em desenvolver com a logística e estratégia exigidas na sua missão e promover o equilíbrio financeiro das contas municipais, ajustando de forma rigorosa as receitas com as despesas e orientando as demais unidades gestoras na realização das necessárias providências e ajustes concomitantes.

Cabe aos responsáveis pelo comando dessas unidades Gestoras, o cumprimento desta missão de primordial importância para que a Fazenda Pública possa se reorganizar e obter o aumento necessário de receitas e em consequência, elevar sua capacidade de investir e promover o desenvolvimento do município, garantindo o atingimento das metas neste PPA.

O Poder Executivo sempre necessitará modernizar o funcionamento da Administração Tributária, ampliar sua base de arrecadação e elevar o nível de eficiência. Para tanto, as ações mais relevantes a serem implementadas pelas unidades gestoras serão:

- 1- Manutenção do equilíbrio entre a Receita e a Despesa do município;
- 2- Modernização do sistema de arrecadação, com a elevação de sua eficiência e a redução de inadimplências;
- 3- Identificação de fontes especiais, para a ampliação das receitas em novos investimentos;
- 4- Aperfeiçoamento do controle de despesas, objetivando maior racionalização nos gastos de custeio e melhoria nos investimentos;
- 5- Atualização do cadastro técnico municipal, para a correta cobrança do IPTU e do ISS devidos;
- 6- Realização de campanha junto aos contribuintes, instando-os ao pagamento dos impostos devidos;
- 7- Qualificação dos Recursos Humanos dos setores de arrecadação, fiscalização, contabilidade e prestação de contas e outros expedientes burocráticos de controle interno e de atendimento ao universo de contribuintes e credores junto a Fazenda Pública.

Unidade Gestora de Educação

A Constituição Federal em seu artigo 205 estabelece que o objetivo da educação é o "PLENO DESENVOLVIMENTO DA PESSOA, SEU PREPARO PARA O EXERCICIO DA CIDADANIA E SUA QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO".

No contexto atual, a educação adquire papel importante como instrumento capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão da sociedade moderna, ao tempo em que proporciona o saber indispensável à sua permanente atualização.

Articulando com o movimento nacional em torno da reconstrução e do resgate da qualidade da escola pública, a Constituição Federal universalizou o ensino e destacou como prioridade de sua substancial melhoria de qualidade, um sistema de receitas como um projeto político do município para a área de educação que se baseia nos princípios de gestão democrática, planejada, participativa e operacionalmente descentralizada.

Para tanto, são estas as metas da Unidade Gestora Municipal de Educação para o quadriênio 2014/2017:

- 1- Dotar a rede escolar de Recursos Humanos e materiais indispensáveis ao seu melhor desempenho;
- 2- Firmar parcerias com entidades governamentais e privadas da área da educação;
- 3- Implantar e manter em funcionamento no município um programa permanente de educação profissionalizante que atenda as necessidades do mercado de trabalho;
- 4- Criar e manter programas especiais de:
 - 4.1-Educação Infantil;
 - 4.2-Erradicação do analfabetismo;
 - 4.3-Ensino fundamental;
 - 4.4-Habilitação de Professores;
 - 4.5-Educação de Jovens e Adultos;
 - 4.6-Ensino especial para deficientes;
 - 4.7-Distribuição de livros e materiais didáticos;
 - 4.8-Distribuição e controle de merenda escolar;

- 4.9-Transporte Estudantil;
- 4.10-Grêmios educacionais;
- 4.11-Ensino de Informática;
- 4.12-Curso de iniciação musical e de teatro;
- 4.13-Manutenção de controle cadastral dos artistas locais;
- 4.14-Difusão das atividades cívicas, culturais, religiosas e tradicionais do município;
- 4.15-Construção, restauração e/ou conservação de quadras, campos e outras praças de esportes;
- 4.16-Curso de esportes e de educação física.

Unidade Gestora de Saúde:

A Organização Mundial de Saúde - OMS defende que a promoção e proteção da saúde das pessoas são essenciais para o desenvolvimento econômico e social sustentável e contribui para a qualidade de vida e a paz mundial. Com base neste enfoque, a Unidade Gestora Municipal de Saúde elegerá como um de seus principais desafios, proporcionar saúde e melhor qualidade de vida aos habitantes de nosso município.

A mortalidade infantil, a desnutrição, as doenças infecto-contagiosas, somadas a violência, constituem-se nas principais "causa mortis" de nossa população e são o reflexo da qualidade de vida e do padrão de saúde de nosso povo.

Para melhorar o atendimento da saúde em nosso município, a Unidade Gestora de saúde com vistas a organizar um novo modelo de atendimento, manterá o mesmo conceito do Sistema Mundial de Saúde - SIMUS, dentro dos princípios da universalidade do acesso, da integralidade da atenção e da participação comunitária e proporcionará o desenvolvimento da estratégia do Programa de Saúde da Família - PSF, de forma a corresponder a cada área de seu desenvolvimento.



CNPJ: 07.977.044/0001-15

O trabalho será realizado por equipes de Agentes Comunitários da Saúde, sob coordenação de um profissional da mesma área devidamente legalizado perante o respectivo conselho regional, de forma que todo o município receba cobertura do programa.

Dentre as atividades da saúde do município, destacam-se:

- 1- Criação e manutenção do Sistema Municipal de Saúde - SIMUS;
- 2- Gerenciamento do programa de saúde da família;
- 3- Controle e gerenciamento do PACS - Programa dos Agentes Comunitários de Saúde, de suas ações e atividades;
- 4- Gerenciamento único a cada nível de ação, universalizando a assistência médica, permitindo acesso igualitário a todos os municípios no atendimento médico, odontológico e hospitalar;
- 5- Desenvolvimento de ação eficaz na prestação de serviços de saúde preventiva, curativa e hospitalar;
- 6- Controle das principais doenças transmissíveis, de notificação obrigatória, tais como:
 - 6.1-Poliomielite;
 - 6.2-Difteria;
 - 6.3-Sífilis Congênita;
 - 6.4-Meningite;
 - 6.5-Tuberculose;
 - 6.6-Sarampo;
 - 6.7-Raiva Animal;
 - 6.8-Raiva Humana;
 - 6.9-Tétano Acidental;
 - 6.10-Tétano Neo-Natal;
 - 6.11-Aids;

6.12-Hepatite;

6.13-Hanseníase;

6.14- H1N1 – Influenza A

7- Controle e combate contínuo aos seguintes agentes transmissores da:

7.1- Dengue;

7.2- Leptospirose;

7.3- Leishmaniose;

7.4- Diarréia.

As metas acima serão perseguidas através das ações básicas do município, utilizando-se dentre outros, os seguintes programas:

- 1- Programa de saúde da família (Estratégias de Saúde da Família);
- 2- Programa de aquisição e distribuição gratuita de medicamentos;
- 3- Programa de apoio às unidades Básicas de Saúde;
- 4- Programa de incremento de Saúde Bucal;
- 5- Programa de atendimento hospitalar e pré-hospitalar;
- 6- Programa de fitoterapia, através da criação e funcionamento de uma farmácia viva;
- 7- Programa de Vigilância Sanitária;
- 8- Programa de apoio a criança desnutrida, a gestante, aos portadores de deficiências e ao idoso em situação de risco nutricional.

Unidade Gestora de Inclusão Social:

As ações pertinentes à assistência social serão gerenciadas pela Unidade Gestora de inclusão social e suas ações estão orientadas pelos preceitos constitucionais e aqueles especificados na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e, ainda, na medida da necessidade dentro das disponibilidades financeiras da Fazenda Pública.

A Unidade Gestora de inclusão social, sem quaisquer discriminações, manterá de forma integrada e responsável, o gerenciamento das ações de assistência social e para isto considerará que o universo a ser atendido pela política de ação social do município, envolverá:

- 1- A criança desde zero aos quatorze anos de idade;
- 2- Os adolescentes;
- 3- As gestantes;
- 4- Os deficientes em geral;
- 5- Os doentes;
- 6- Os inválidos;
- 7- Os idosos; e,
- 8- Os desempregados.

É dever da Unidade Gestora da Assistência Social observar que a geração de emprego e a ação social têm como público alvo as pessoas menos favorecidas. Com efeito, a Constituição Federal em seu artigo 203, estabelece que "A ASSISTENCIA SOCIAL SERÁ PRESTADA A QUEM DELA NECESSITAR, INDEPENDENTEMENTE DE CONTRIBUIÇÃO À SEGURIDADE SOCIAL E TEM POR OBJETIVO":

A Proteção:

- 1- À família;
- 2- À maternidade;
- 3- À infância;
- 4- À adolescência;
- 5- À velhice;
- 6- Amparo às crianças e adolescentes carentes;
- 7- Promoção da integridade ao mercado de trabalho;
- 8- Habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária.

A política de assistência social será desenvolvida através dos seguintes programas:

- 1- Programa de valorização do cidadão;
 - 2- Programa de iniciação Profissional;
-

- 3- Programa de ação emergencial;
- 4- Programa de ação integrada;
- 5- Programa de assistência ao deficiente físico, Visual, auditivo e mental;
- 6- Programa de auxílio infanto - materno;
- 7- Programa de assistência ao idoso;
- 8- Programa de apoio à organizações comunitárias organizadas;
- 9- Programa de assistência jurídica a população carente;
- 10- Programa de geração de emprego e renda;
- 11- Programa de apoio e de capacitação a trabalhadores autônomos e a artesãos, para o acesso ao mercado de trabalho e ao crédito;
- 12- Programa de capital inicial.

Unidade Gestora de Infra-Estrutura e Meio Ambiente

As Unidades Gestoras da Infra-Estrutura e do Meio Ambiente além das incumbências previstas na Lei da Estrutura Administrativa exercerão as funções de controle e fiscalização de obras, urbanismo, transporte e meio ambiente, com o objetivo de aumentar a especialização nesta área e de melhorar o desempenho dos serviços públicos pertinentes.

A área urbana de nosso município, tanto da sede como dos distritos, amplia-se sem um acompanhamento fiscal do órgão responsável que, para evitar seu crescimento desordenado, na atual gestão serão tomadas as seguintes medidas:

- 1- Estabelecer uma organização urbana;
- 2- Criar diretrizes e ações;
- 3- Melhor ocupação do solo;
- 4- Disciplinar o uso de novas áreas;
- 5- Humanizar as aglomerações
- 6- Melhorar e disciplinar os sistemas de transportes no município;
- 7- Controlar a qualidade do meio ambiente.

É ainda atribuição das Unidades Gestoras de obras e serviços urbanos e de Meio Ambiente desencadear e realizar as seguintes ações, dentre outras:

- 1- Elaborar as normas ou códigos necessários ao desenvolvimento das ações a elas confiadas;
- 2- Cumprir e fazer cumprir todas as diretrizes e metas estabelecidas por este plano e pelos códigos de obras, postura e tributário do município;
- 3- Elaborar e acompanhar a execução do programa de habilitação popular;
- 4- Elaborar programa de melhoria habitacional;
- 5- Programa de recuperação e de preservação, principalmente, ambiental;
- 6- Áreas verdes;
- 7- Praças;
- 8- Parques;
- 9- Jardins;
- 10- Quadra de diversão;
- 11- Açudes, rios e lagoas;
- 12- Programa de abertura de novas ruas;
- 13- Programa de reabertura ou alargamento de ruas e avenidas;
- 14- Programa de ampliação da malha viária, inclusive, pavimentação asfáltica;
- 15- Programa de fiscalização do uso e da ocupação do solo;
- 16- Programa de sinalização vertical e horizontal da malha viária;
- 17- Programa de incentivo ao comércio, a indústria agroindústria e as empresas prestadoras de serviços;
- 18- Programa de consolidação da infra-estrutura dos distritos;
- 19- Programa de apoio a qualificação da Mão de obra;
- 20- Programa de apoio, divulgação e realização de feiras de amostras e exposições de produtos regionais; e,
- 21- Estabelecer as edificações beneficiadas pelas obras públicas para efeito de cobrança da Contribuição de Melhoria.

Algumas das tarefas que estão a merecer a atenção das Unidades Gestoras de obras e serviços urbanos e do meio ambiente são:

- 1- Programa de saneamento básico;
- 2- Programa de varrição e coleta sistemática de lixo;
- 3- Programa de pavimentação e manutenção de vias públicas;
- 4- Programa da ampliação da iluminação pública;
- 5- Programa de ampliação da rede de distribuição de energia elétrica;
- 6- Programa de construção, restauração e/ou conservação, de prédios públicos;



CNPJ: 07.977.044/0001-15

- 7- Programa de ampliação do sistema de abastecimento de água;
- 8- Programa de melhoria e ampliação do sistema de comunicação e telecomunicação;
- 9- Programa de arborização e reflorestamento;
- 10- Programa de edificações públicas;



CNPJ: 07.977.044/0001-15

LEI Nº 190/2013,

de 18 de novembro de 2013.

QUADROS DEMONSTRATIVOS

DO

PERFIL BÁSICO DO MUNICÍPIO

2014 a 2017

Os demonstrativos a seguir, visualizam um conjunto de informações do perfil básico do Município, levantadas pelo Governo Estadual através da sua Secretaria do Planejamento e Coordenação - IPLANCE, extraídas do site da Internet de domínio virtual www.iplance.ce.gov.br as quais subsidiaram as formulações das metas e objetivos anteriormente descritos neste PPA,

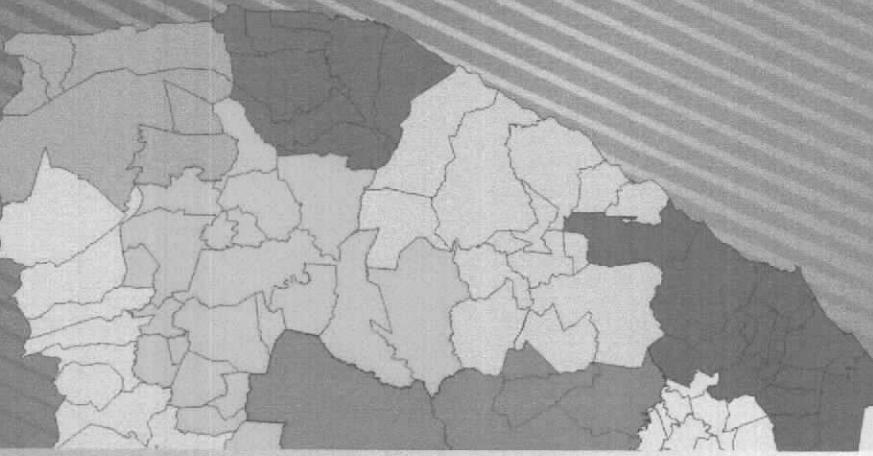
Ressalte-se que as prioridades estabelecidas neste instrumento de planejamento, pretendem nos próximos quatro exercícios, minimizar apenas parte dos efeitos negativos dos déficits existentes que ameaçam a população, como o início de um trabalho árduo com parcos recursos para atender a sua concretização.

Inclua-se que o êxito somente ocorrerá se a população que anseia pelos bons resultados do Governo Municipal, alcançar a inteligência, a lógica e a estratégia das ações ora propostas, contribuindo com o pagamento das obrigações fiscais, mantendo a cidade limpa e saudável, economizando água, conservando o meio ambiente, preservando o patrimônio físico de utilidade pública e cultural e nos hábitos domésticos diáários contribuir para evitar o surto de doenças e, sobretudo, recebendo no melhor estilo social os visitantes e turistas.

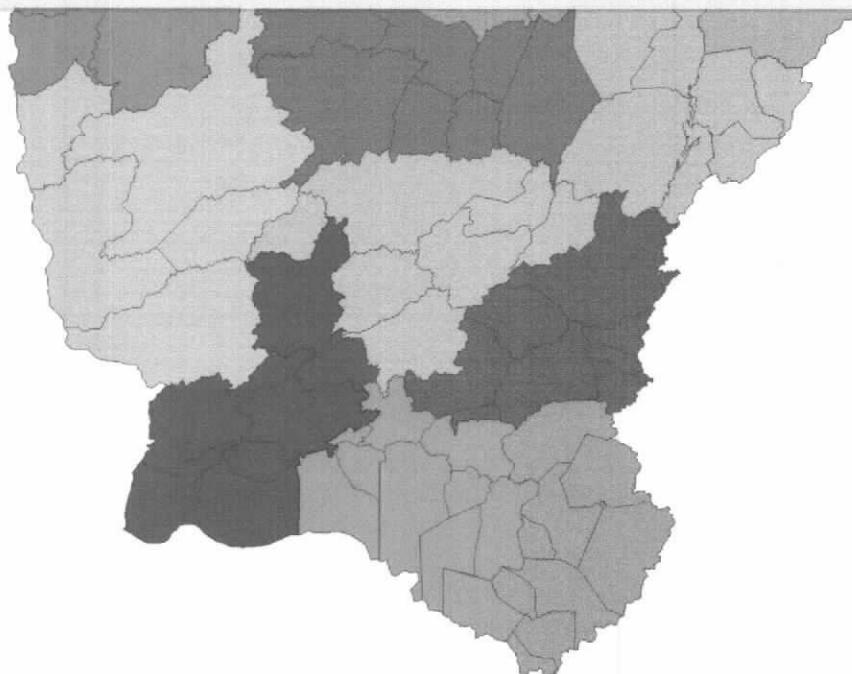
Também deverá denunciar as ocorrências que atentam contra o direito da cidadania, contra o consumidor e as que contribuem para o desperdício no Setor Público, no sentido maior de buscar, exclusivamente, as ações que visem o interesse público efetivo, eficiente e eficaz.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2012 MISSÃO VELHA



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque – Gerente GEGIN

IPECE – PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2012

Equipe Técnica

Cláudia Maria de Pontes Viana

Fátima Juvenal de Sousa

Kathiuscia Alves de Lima

Margarida Maria Sérgio do Nascimento

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconómicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG,
2º Andar
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambeba
Tel. (85) 3101-3496
CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o PERFIL BÁSICO MUNICIPAL

O **PERFIL BÁSICO MUNICIPAL** apresenta uma visão panorâmica que compõem o Estado do Ceará. Sua estrutura comporta cinco temas envolvendo informações geográficas, demográficas, sociais, culturais, infraestrutura, economia, finanças e, finalmente, poder local.

Convenções

...O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

- O fenômeno não existe.

0;0,0;0,00 O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada.

Apresentação

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza para o Governo e a sociedade o Perfil Básico Municipal 2012.

As informações contidas no Perfil Básico Municipal, na forma de tabelas e gráficos, envolvem as principais características geográficas e socioeconômicas para cada um dos 184 municípios do Estado do Ceará.

Com este documento, almejamos contribuir para a formação e divulgação de ampla base de indicadores sobre os municípios cearenses subsidiando o planejamento de projetos, programas e políticas públicas voltadas para a melhora da qualidade de vida da população cearense.

Na oportunidade, externamos nossos agradecimentos a todas as instituições que forneceram os dados, e enfatizamos o empenho da equipe técnica do IPECE, na concretização deste trabalho.

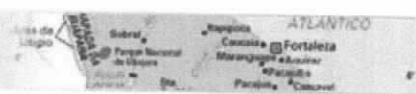
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretor Geral

Sumário

1- CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA	05
1.1 - ASPECTOS GERAIS	05
1.2 - POSIÇÃO E EXTENSÃO	05
1.3 - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS	05
1.4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA	06
2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	07
2.1 - DEMOGRAFIA	07
2.2 - DOMICÍLIOS	08
2.3 - SAÚDE	08
2.4 - EDUCAÇÃO	10
2.5 - ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO	12
2.6 - EMPREGO E RENDA	12
3- INFRAESTRUTURA	14
3.1 - SANEAMENTO	14
3.2 - ENERGIA ELÉTRICA E COLETA DE LIXO	15
4 - ECONOMIA E FINANÇAS	16
4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO	16
4.2 - FINANÇAS PÚBLICAS	16
5 - POLÍTICA	18

1 - CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA



1.1 - ASPECTOS GERAIS

Características

Município de Origem – Barbalha

Ano de Criação - 1864

Lei de Criação – 1.120

Toponímia - Denominação que serviu para designar a área onde se localizava a missão dos padres Capuchinhos

Gentílico - MissãoVelhense

Código Município - 2308401

Fonte: IBGE/IPECE.

1.2 - POSIÇÃO E EXTENSÃO

Situação Geográfica

Coordenadas Geográficas		Localização	Municípios Limítrofes			
			Norte	Sul	Leste	Oeste
7° 14' 59"	39° 08' 35"	Sul	Aurora, Caririáçu, Juazeiro do Norte	Barbalha, Jardim, Porteiras, Brejo Santo	Brejo Santo, Abaiara, Milagres, Aurora	Juazeiro do Norte, Barbalha

Fonte: IBGE/IPECE.

Medidas Territoriais

Área		Altitude (m)	Distância em Linha Reta a Capital (km)
Absoluta (km²)	Relativa (%)		
651,11	0,44	361,0	395

Fonte: IBGE/IPECE.

1.3 - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Aspectos Climáticos

Clima	Pluviosidade (mm)	Temperatura Média (°C)	Período Chuvoso
Tropical Quente Semi-árido Brando	987,3	24° a 26°	janeiro a abril
Tropical Quente Semi-árido			

Fonte: FUNCEME/IPECE.

Componentes Ambientais

Relevo	Solos	Vegetação	Bacia Hidrográfica
Chapada do Araripe e Depressões Sertanejas	Solos Aluviais, Solos Litólicos, Latossolo Vermelho-Amarelo e Podzólico Vermelho-Amarelo	Floresta Caducifólia Espinhosa, Floresta Subcaducifólia Tropical Pluvial, Floresta Subcaducifólia Tropical Xeromorfa e Floresta Subperenifólia Tropical Pluvio-Nebular	Salgado

Fonte: FUNCEME/IPECE.

1.4 - DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Divisão Territorial

Códigos	Distritos	Ano de Criação
230840105	Missão Velha	1864
230840115	Jamacaru	1943
230840120	Missão Nova	1933
230840125	Quimami	1933

Fonte: IBGE/IPECE.

Regionalização

Região Administrativa	Macrorregião de Planejamento	Mesorregião	Microrregião
20	Cariri Centro-Sul	Sul Cearense	Cariri

Fonte: IBGE/IPECE.

2 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

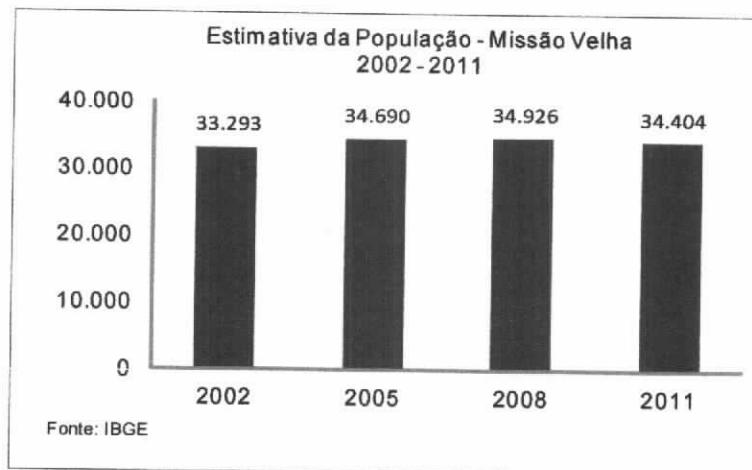


2.1 - DEMOGRAFIA

População Residente – 1991/2000/2010

Discriminação	População Residente					
	1991		2000		2010	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	29.228	100,00	32.586	100,00	34.274	100,00
Urbana	10.944	37,44	12.785	39,23	15.419	44,99
Rural	18.284	62,56	19.801	60,77	18.855	55,01
Homens	14.160	48,45	16.114	49,45	16.915	49,35
Mulheres	15.068	51,55	16.472	50,55	17.359	50,65

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991/2000/2010.



População Recenseada, por Sexo, Segundo os Grupos de Idade - 2000/2010

Grupos de idade	População Residente					
	Total		Homens		Mulheres	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Total	32.586	34.274	16.114	16.915	16.472	17.359
0 – 4 anos	3.772	3.017	2.012	1.525	1.760	1.492
5 – 9 anos	3.738	3.155	1.895	1.608	1.843	1.547
10 – 14 anos	3.950	3.681	1.983	1.924	1.967	1.757
15 – 19 anos	3.807	3.551	1.908	1.770	1.899	1.781
20 – 24 anos	3.050	3.259	1.586	1.664	1.464	1.595
25 – 29 anos	2.259	2.782	1.111	1.372	1.148	1.410
30 – 34 anos	2.004	2.580	1.013	1.282	991	1.298
35 – 39 anos	1.670	2.084	797	1.050	873	1.034
40 – 44 anos	1.437	1.897	709	942	728	955
45 – 49 anos	1.267	1.556	578	749	680	807
50 – 59 anos	2.347	2.581	1.037	1.207	1.310	1.374
60 – 69 anos	1.692	2.161	797	944	895	1.217
70 anos ou mais	1.593	1.970	688	878	905	1.092

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.

Indicadores Demográficos – 1991/2000/2010

Discriminação	Indicadores Demográficos		
	1991	2000	2010
Densidade demográfica (hab./km ²)	52,29	61,29	52,69
Taxa geométrica de crescimento anual (%) ⁽¹⁾			
Total	0,18	1,22	0,51
Urbana	1,98	1,74	1,89
Rural	-0,74	0,89	-0,49
Taxa de urbanização (%)	37,44	39,23	44,99
Razão de sexo	93,97	97,83	97,44
Participação nos grandes grupos populacionais (%)	100,00	100,00	100,00
0 a 14 anos	40,52	35,17	28,75
15 a 64 anos	52,94	57,66	62,57
65 anos e mais	6,54	7,17	8,68
Razão de dependência ⁽²⁾	88,91	73,43	59,82

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1991/2000/2010.

(1) Taxas nos períodos 1980/91 e 1991/00 para os anos de 1991, 2000 e 2010, respectivamente.

(2) Quociente entre "população dependente", isto é, pessoas menores de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade e a população potencialmente ativa, isto é, pessoas com idade entre 15 e 64 anos.

2.2 - DOMICÍLIOS

Domicílios Particulares Ocupados por Situação e Média de Moradores – 2010

Situação	Domicílios Particulares Ocupados		
	Quantidade	Município	Média de Moradores
Total	9.089	3,77	3,56
Urbana	4.291	3,59	3,49
Rural	4.798	3,94	3,79

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

2.3 - SAÚDE

Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por Tipo de Prestador - 2011

Tipo de Prestador	Unidades de Saúde Ligadas ao SUS	
	Quantidade	%
Total	23	100,00
Pública	19	82,61
Privada	4	17,39

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por Tipo de Unidade - 2011

Tipo de Unidade	Unidades de Saúde Ligadas ao SUS	
	Município	Estado
Total (1)	23	3.532
Hospital geral	1	182
Hospital especializado	-	48
Posto de saúde	1	474
Clinica especializada/Ambulatório especialidades	2	401
Consultórios isolados	-	24
Unidade mista	-	46
Unidade móvel	-	19
Unidade de vigilância sanitária	1	107
Centro de saúde/Unidade básica de saúde	15	1.576
Laboratório central de saúde pública	-	3
Centro de atenção psicossocial	-	111
Unidade de serviço auxiliar de diagnóstico e terapia	2	154
Farmácia isolada	-	30
Policlínica	-	39
Pronto socorro especializado	-	5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

(1) Inclui (Hospital/Dia - Isolado, Centro de parto isolado, Centro de apoio a saúde da família, Centro de atenção hemoterápica/HMOCE, Unidade de atenção a saúde indígena, Cooperativa e Secretaria de saúde).

Profissionais de Saúde, Ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2011

Discriminação	Profissionais de Saúde ligados ao SUS	
	Município	Estado
Total	201	56.741
Médicos	29	9.523
Dentistas	18	2.606
Enfermeiros	18	5.292
Outros profissionais de saúde/nível superior	21	5.177
Agentes comunitários de saúde	73	15.008
Outros profissionais de saúde/nível médio	42	19.135

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Crianças Acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde- 2011

Discriminação	Crianças Acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde (%)	
	Município	Estado
Até 4 meses só mamando	81,50	70,90
De 0 a 11 meses com vacina em dia	96,50	95,40
De 0 a 11 meses subnutridas (1)	2,00	1,30
De 12 a 23 meses com vacina em dia	97,40	95,50
De 12 a 23 meses subnutridas (1)	4,20	2,90
Peso < 2,5 kg ao nascer	9,80	7,40

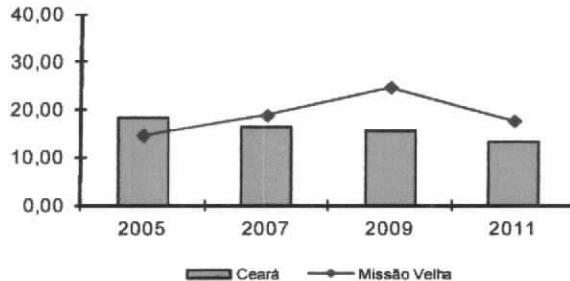
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

(1) Crianças com peso inferior a P₁₀.

Principais Indicadores de Saúde – 2011

Discriminação	Principais Indicadores de Saúde	
	Município	Estado
Médicos/1.000 hab.	0,84	1,12
Dentistas/1.000 hab.	0,52	0,31
Leitos/1.000 hab.	2,09	2,44
Unidades de saúde/1.000 hab.	0,67	0,41
Taxa de internação por AVC (40 anos ou mais)/10.000 hab.	38,22	25,28
Nascidos vivos	563	126.382
Óbitos	10	1.684
Taxa de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	17,76	13,32

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil - 2005-2011
(por mil nascidos vivos)

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC - 2005-2011

Ano	Ceará (> 40 anos - por dez mil hab)	Missão Velha (> 40 anos - por dez mil hab)
2005	28,46	52,96
2011	25,28	38,22

Fonte: SESA - Sistema de Informações Hospitalares

Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória – 2011

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória	
	Município	Estado
AIDS	-	731
Dengue	1	56.714
Febre tifoide	-	1
Hanseníase	15	2.016
Hepatite viral	1	384
Leishmaniose tegumentar	5	816
Leishmaniose Visceral	5	660
Leptospirose	-	123
Meningite	1	483
Raiva	-	-
Tétano acidental	-	28
Tuberculose	12	3.726

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

2.4 - EDUCAÇÃO**Docentes e Matrícula Inicial - 2011**

Dependência Administrativa	Docentes		Matrícula Inicial	
	Município	Estado	Município	Estado
Total	504	108.890	10.102	2.420.396
Federal	-	867	-	7.792
Estadual	81	20.788	1.534	521.017
Municipal	349	66.065	7.596	1.474.392
Particular	74	24.367	972	417.195

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Escolas com Equipamentos e Salas de Aula - 2011

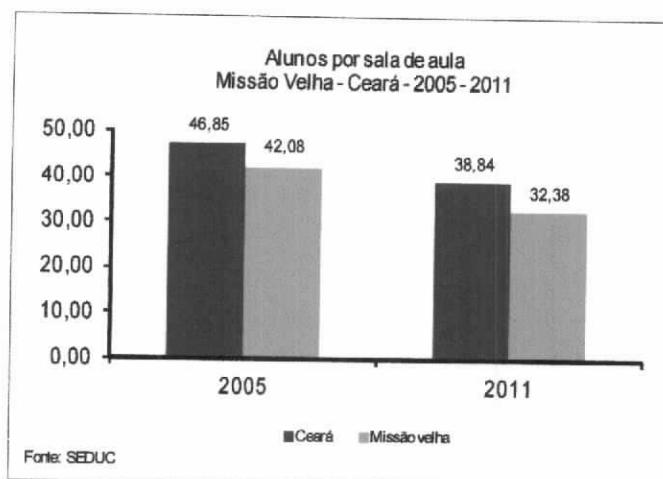
Discriminação	Federal		Estadual		Municipal		Particular	
	Nº	Equip./ escola	Nº	Equip./ escola	Nº	Equip./ escola	Nº	Equip./ escola
Total de escolas	-	-	2	-	54	-	5	-
Bibliotecas	-	-	2	1,00	4	0,07	4	0,80
Laboratório de informática	-	-	2	1,00	10	0,19	3	0,60
Salas de aula	-	-	19	-	239	-	54	-

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Indicadores Educacionais no Ensino Fundamental e Médio – 2011

Discriminação	Indicadores Educacionais			
	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	Município	Estado	Município	Estado
Taxas (%)				
Escolarização líquida	86,14	87,04	40,83	49,01
Aprovação	88,40	89,60	72,00	81,80
Reaprovação	9,50	7,80	9,20	6,70
Abandono	2,10	2,60	18,80	11,50
Alunos por sala de aula	25,23	27,57	30,43	33,99

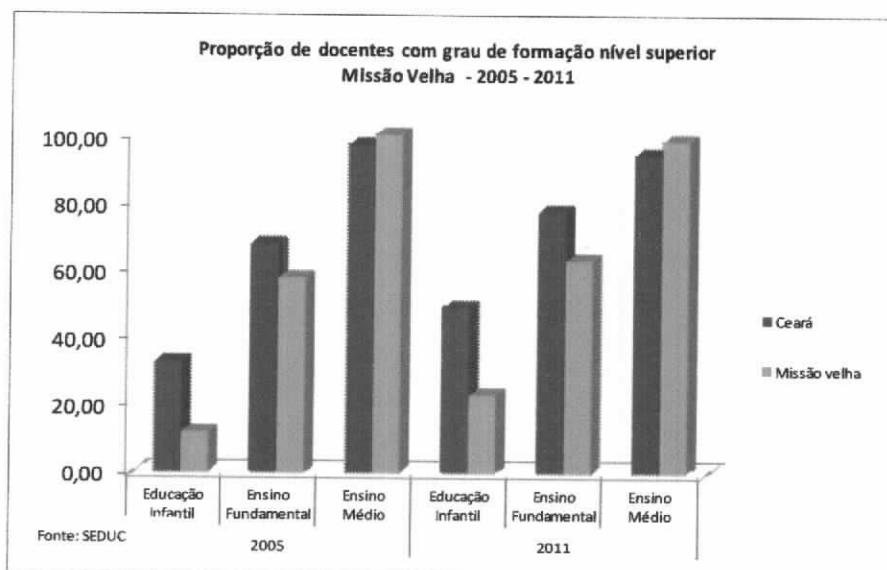
Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).



Taxa de Analfabetismo Funcional para Pessoas com 15 anos ou mais – 2000/2010

Discriminação	Município		Estado	
	2000	2010	2000	2010
População residente 15 anos ou mais	21.126	24.421	4.938.392	6.264.131
População alfabetizada 15 anos ou mais	13.083	17.613	3.627.614	5.087.493
Taxa de analfabetismo funcional (15 anos ou mais)	38,07	27,88	26,54	18,78

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.



2.5 – ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO**Índices de Desenvolvimento**

Índices	Valor	Posição no Ranking
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2010	23,98	77
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2000	0,631	94
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2009	0,362	128
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2009	0,394	178

Fonte: IPECE/PNUD.

População Extremamente Pobre: (Com rendimento domiciliar *per capita* mensal de até R\$ 70,00) - 2010

Discriminação	População Extremamente Pobre			
	Município	%	Estado	%
Total	7.765	22,66	1.502.924	17,78
Urbana	2.193	14,22	726.270	11,44
Rural	5.572	29,55	776.654	36,88

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

2.6 – EMPREGO E RENDA**Número de Empregos Formais - 2011**

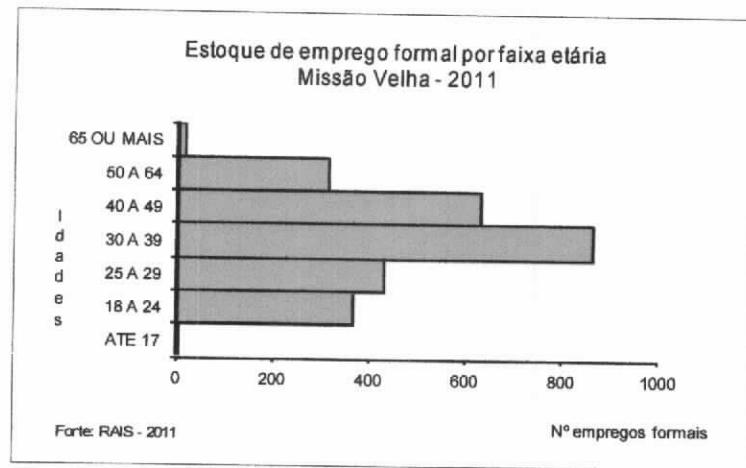
Discriminação	Número de Empregos Formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	2.623	1.306	1.317	1.406.906	784.780	622.126
Extrativa Mineral	-	-	-	2.812	2.529	2.529
Indústria de Transformação	81	70	11	251.767	154.180	154.180
Serviços Industriais de Utilidade Pública	11	9	2	7.603	6.533	6.533
Construção Civil	361	340	21	84.994	79.770	79.770
Comércio	204	130	74	230.755	139.011	139.011
Serviços	113	39	74	401.345	229.453	229.453
Administração Pública	1.536	431	1.105	403.177	151.672	151.672
Agropecuária	317	287	30	24.453	21.632	21.632

Fonte: RAIS/2011 – MTE.

Saldo de Empregos Formais - 2011

Discriminação	Saldo de Empregos Formais					
	Município			Estado		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Total das Atividades	486	615	-129	489.918	443.892	46.026
Extrativa Mineral	-	-	-	1.382	992	390
Indústria de Transformação	21	17	4	97.663	97.481	182
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	1.937	1.758	179
Construção Civil	211	372	-161	82.465	77.361	5.104
Comércio	66	42	24	111.263	95.944	15.319
Serviços	27	4	23	178.632	154.834	23.798
Administração Pública	56	49	7	2.210	2.260	-50
Agropecuária	105	131	-26	14.366	13.262	1.104

Fonte: CAGED-MTE.

**Renda Domiciliar per capita (Salário mínimo R\$ 510,00) - 2010**

Discriminação	Município		Estado		Município/Estado (%)
	Nº	%	Nº	%	
Total	9.063	100,00	2.365.276	100,00	0,38
Até 1/4	3.125	34,48	515.628	21,80	0,61
Mais de 1/4 a 1/2	2.566	28,31	648.315	27,41	0,00
Mais de 1/2 a 1	2.368	26,13	659.736	27,89	0,36
Mais de 1 a 2	604	6,66	253.603	10,72	0,24
Mais de 2 a 3	108	1,19	69.758	2,95	0,15
Mais de 3	120	1,32	112.321	4,75	0,11
Sem rendimento	172	1,90	105.371	4,45	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

3 - INFRAESTRUTURA



3.1 - SANEAMENTO

Abastecimento de Água - 2011

Discriminação	Abastecimento de Água		
	Município	Estado	% Sobre o Total do Estado
Ligações reais	4.589	1.493.388	0,31
Ligações ativas	4.365	1.393.477	0,31
Volume produzido (m³)	914.665	368.534.122	0,25
Taxa de cobertura d'água urbana (%) (1)	84,64	91,57	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)/ SE INFRA.

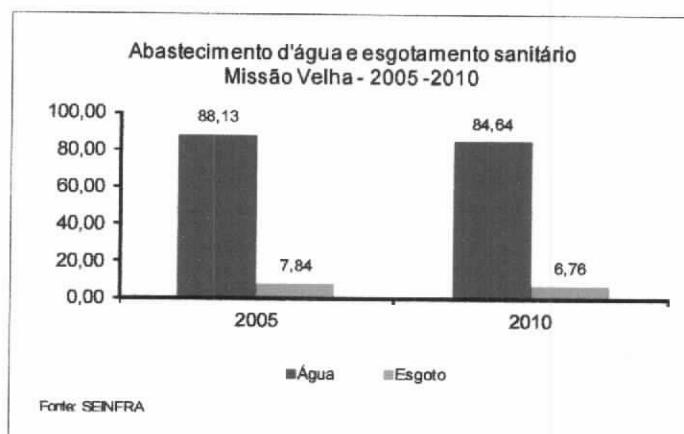
(1) Dados referente à 2010.

Esgotamento Sanitário – 2011

Discriminação	Esgotamento Sanitário		
	Município	Estado	% Sobre o Total do Estado
Ligações reais	203	473.318	0,04
Ligações ativas	137	451.013	0,03
Taxa de cobertura urbana de esgoto (%) (1)	6,76	28,87	-

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)/ SE INFRA.

(1) Dados referente à 2010.



Domicílios Particulares Permanentes Segundo as Formas de Abastecimento de Água - 2000/2010

Formas de Abastecimentos	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	7.128	100,00	9.063	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Ligada a rede geral	2.596	36,42	6.503	71,75	1.068.746	60,80	1.826.543	77,22
Poço ou nascente	2.304	32,32	1.287	14,20	360.737	20,52	221.161	9,35
Outra	2.228	31,26	1.273	14,05	328.405	18,68	317.565	13,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos - 2000/2010.

Domicílios Particulares Permanente Segundo os Tipos de Esgotamento Sanitário - 2000/2010

Tipos de Esgotamentos Sanitários	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total (1)	7.128	100,00	9.063	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Rede geral ou pluvial	46	0,65	302	3,33	376.884	21,44	774.873	32,76
Fossa séptica	152	2,13	660	7,28	218.682	12,44	251.193	10,62
Outra	3.324	46,63	6.508	71,81	731.075	41,59	1.167.911	49,38
Não tinham banheiros	3.605	50,59	1.593	17,58	431.247	24,53	171.277	7,24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos - 2000/2010.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA E COLETA DE LIXO

Consumo e Consumidores de Energia Elétrica - 2011

Classes de Consumo	Consumo (mwh)	Consumidores
Total	19.755	10.978
Residencial	5.969	6.413
Industrial	747	21
Comercial	1.435	447
Rural	8.984	3.946
Público	2.619	150
Próprio	1	1

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Domicílios Particulares Permanente Segundo Energia Elétrica e Lixo Coletado - 2000/2010

Discriminação	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	7.128	-	9.063	-	1.757.888	-	2.365.276	-
Com energia elétrica	6.351	89,10	8.960	98,86	1.568.648	89,23	2.340.224	98,94
Com lixo coletado	2.476	34,74	4.224	46,61	1.081.790	61,54	1.781.993	75,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos - 2000/2010.

4 – ECONOMIA E FINANÇAS



4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto - 2009

Discriminação	Município	Estado
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	136.965	65.703.761
PIB per capita (R\$ 1.00)	3.898	7.687
PIB por setor (%)		
Agropecuária	17,56	5,10
Indústria	18,43	24,51
Serviços	64,01	70,38

Fontes: IBGE/IPECE.



4.2 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Municipal - 2011

Discriminação	Receita Municipal	
	Valor Corrente (R\$ mil)	% Sobre a Receita Total
Receita Total	42.426	100,00
Receitas correntes	42.275	99,65
Receita tributária	2.188	5,16
Receita de contribuições	45	0,11
Receita patrimonial	428	1,01
Receita de serviços	-	-
Transferências correntes	39.536	93,19
Outras receitas correntes	78	0,19
Receitas de capital	151	0,36

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa Municipal - 2011

Discriminação	Despesa Municipal	
	Valor Corrente (R\$ mil)	% Sobre a Despesa Total
Total	42.115	100,00
Despesas correntes	38.399	91,18
Pessoal e encargos sociais	23.711	56,30
Juros e encargos da dívida	-	-
Outras despesas correntes	14.689	34,88
Despesas de capital	3.715	8,82
Investimentos	2.751	6,53
Inversões financeiras	-	-
Amortização da dívida	965	2,29

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita Estadual Arrecadada - 2011

Discriminação	Receita Estadual Arrecadada	
	Valor Corrente (R\$ mil)	% Sobre a Receita Total
Receita total	2.830	-
Receita tributária	2.830	100,00
Receita do ICMS	2.050	72,44

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Não foram considerados ajustes e anulações de receitas.

Receita da União Arrecadada - 2011

Discriminação	Receita da União Arrecadada	
	Valor Corrente (R\$ mil)	% Sobre a Receita Total
Receita total	2.867	-
Arrecadação IPI	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal.

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

5 – POLÍTICA**Prefeitura**

Endereço	Telefone
Rua Santos Dumont, 64 – Centro C.E.P: 63.200-000	(88) 3542-1997 Fax (88) 3542-1058

Fonte: Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará (APRECE).

Prefeito Eleito - 2008

Nome	Partido
Washington Luis Macêdo Fechine	PSB

Fonte: Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará (APRECE).

GOVERNO FEDERAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

PERFIL BÁSICO MUNICIPAL

MISSÃO VELHA

FORTALEZA-CE
2010

Ceará » Missão Velha



População estimada 2013	35.05
População 2010	34.27
Área da unidade territorial (km²)	645,70
Densidade demográfica (hab/km²)	53,0
Código do Município	230840
Gentílico	missanvelhenses
Prefeito	TARDINY PINHEIRO ROBERT



Histórico do município



Infográficos



Síntese das Informações

Informações Estatísticas

Censo Agropecuário 2006

Censo Demográfico 2010

Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas

Estatísticas do Registro Civil

Estimativa da População

Extração Vegetal e Silvicultura

Finanças Públicas

Frota

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

Instituições Financeiras

Lavoura Permanente

Lavoura Temporária

Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003

Morbidades Hospitalares

Pecuária

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Produto Interno Bruto dos Municípios

Representação Política

Serviços de Saúde

Fontes das Informações

Detalhes sobre as Fontes das Informações

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Español English procure no

O Cidades é uma ferramenta para se conhecer o Brasil num mesmo lugar. Aqui são encerrados que traçam um perfil completo de cada

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC

Ceará » Missão Velha » infográficos: histórico

Dados Gerais

[Curtir](#) 0

[Tweetar](#) 0

LINK: <http://cod.ibge.gov.br/P4H>

População

Economia

Saúde

Educação

Casamentos

Frota

Histórico

Histórico

Missão Velha Ceará - CE

Histórico

Em fins do século XVII o vale do Cariri era povoado por indígenas da na Borborema, refugiados da guerra da repressão que os portugueses mataram indígenas nordestinas, impropriamente denominada de "Confederação indisciplina e rebelião implantada durante o domínio holandês".

Em defesa e para a pacificação dos indígenas, ocorreram missionários jesuítas, agrupando-os, sob sua autoridade eclesiástica, em "aldeias" como Cachoeira, a de São José, que seria a célula-mãe do Município de Mis-

Nestas terras veio estabelecer-se, em 1707, o baiano João Correia Arnal, com mulher, nove filhos, parentes e escravos, dando início à colonização da

Em 28 de janeiro de 1748, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz, na região dos Cariris Novos, o "curato amovível" das "Minas dos Cariris", de 3 de maio de 1760, foi autorizada a ereção da Matriz de São José, r indígena, passando o curato a denominar-se desde então, "São José d

Por volta de 1750, espalharam-se por todo o Nordeste a notícia da supim de que os serviços de mineração tivessem maior eficiência, foi organizadas Minas de São José dos Cariris, dois anos depois dissolvida, em vista as ditas minas a quem as cultivasse".

Desaparecido o interesse do ouro, voltaram-se os habitantes para a agricultura, suas fontes e rios quase perenes, a fartura de frutos silvestres, foram influentes de renovadas ondas de povoamento.

Seus habitantes tomaram parte ativa na Confederação do Equador (1820) da abdicação de D. Pedro I.

O Município de Missão Velha surgiu, desmembrado do de Barbalha, er passado o seu primeiro centenário.

Segundo alguns historiadores, o nome do Município é devido ao fato de passando a ser conhecido como Missão Velha.

Gentílico: missanvelhense ou missão-velhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Missão Velha, por provincial de 1748.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Missão Velha, por desmembrado de Barbalha. Sede no núcleo de Missão Velha. Instalado

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila aparece com Goianinha e Missão Nova.

Elevado à condição de cidade com a denominação Missão Velha, pelo

Pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933, referem-se a criação de

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, a vila é constituída Missão Nova e Riacho dos Porco.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e

Pelo decreto-lei estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Riacho do Quimami.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Missão Velha, Goianinha, Missão Nova e Quimami ex-Riacho dos Porco

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Goianinh

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de Goianinha, Missão Nova e Quimami.

Pela lei estadual nº 1153, de 07-01-1951, é criado o município de Gameleiro do Pau e anexado ao município de Missão Velha.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de São Sebastião, Missão Nova, Jamacaru e Quimami.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960

Pela lei estadual nº 5983, de 26-07-1962, desmembra do município de Gameleira de São Sebastião. Para formar o novo município de Jamacaru

Pela lei estadual nº 6831, de 05-12-1963, desmembra do município de Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído c

Pela lei estaudal nº 8339, de 14-12-1965, o município de Missão Velha Gameleira de São Sebastião, Jamacaru, Missão Velha, como simples

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de São Sebastião, Jamacarau, Missão Velha e Quimami.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Pela lei municipal nº 08, de 02-12-1992, é criado o distrito de Aleixo e São Sebastião.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de Gameleira de São Sebastião, Jamacaru, Missão Nova e Quimami.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 4 distritos: São Sebastião, Gameleira de São Sebastião, Jamacaru, Missão Nova e Quimami.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Fonte: IBGE

Ceará » Missão Velha » censo agropecuário - 2006

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Censo Agropecuário 2006

Condição do produtor - Arrendatário - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	366 Hectares
Condição do produtor - Arrendatário - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	59 Unidades
Condição do produtor - Arrendatário - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.112 Hectares
Condição do produtor - Arrendatário - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	754 Unidades
Condição do produtor - Arrendatário - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.478 Hectares
Condição do produtor - Arrendatário - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	813 Unidades
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	Não disponível Hectares
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	2 Unidades
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	39 Hectares
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	16 Unidades
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	43 Hectares
Condição do produtor - Assentado sem titulação definitiva - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	18 Unidades
Condição do produtor - Ocupante - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	135 Hectares
Condição do produtor - Ocupante - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	76 Unidades
Condição do produtor - Ocupante - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.930 Hectares

Censo Agropecuário 2006

Condição do produtor - Ocupante - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	366 Unidades
Condição do produtor - Ocupante - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	2.066 Hectares
Condição do produtor - Ocupante - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	442 Unidades
Condição do produtor - Parceiro - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	33 Hectares
Condição do produtor - Parceiro - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	37 Unidades
Condição do produtor - Parceiro - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.813 Hectares
Condição do produtor - Parceiro - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	644 Unidades
Condição do produtor - Parceiro - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.846 Hectares
Condição do produtor - Parceiro - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	681 Unidades
Condição do produtor - Produtor sem área - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	- Hectares
Condição do produtor - Produtor sem área - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	58 Unidades
Condição do produtor - Produtor sem área - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	- Hectares
Condição do produtor - Produtor sem área - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	179 Unidades
Condição do produtor - Produtor sem área - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	- Hectares
Condição do produtor - Produtor sem área - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	237 Unidades
Condição do produtor - Proprietário - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	4.400 Hectares
Condição do produtor - Proprietário - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	403 Unidades
Condição do produtor - Proprietário - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	27.767 Hectares
Condição do produtor - Proprietário - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	1.655 Unidades

Censo Agropecuário 2006

Condição do produtor - Proprietário - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	32.166 Hectares
Condição do produtor - Proprietário - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	2.058 Unidades
Condição do produtor - Total - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	4.938 Hectares
Condição do produtor - Total - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	635 Unidades
Condição do produtor - Total - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	32.661 Hectares
Condição do produtor - Total - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	3.614 Unidades
Condição do produtor - Total - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	37.599 Hectares
Condição do produtor - Total - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	4.249 Unidades
Condição legal do produtor - Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas - Área dos estabelecimentos agropecuários	517 Hectares
Condição legal do produtor - Condomínio, consórcio ou sociedade de pessoas - Número de estabelecimentos agropecuários	49 Unidades
Condição legal do produtor - Cooperativa - Área dos estabelecimentos agropecuários	Não disponível Hectares
Condição legal do produtor - Cooperativa - Número de estabelecimentos agropecuários	1 Unidades
Condição legal do produtor - Governo (federal, estadual ou municipal) - Área dos estabelecimentos agropecuários	Não disponível Hectares
Condição legal do produtor - Governo (federal, estadual ou municipal) - Número de estabelecimentos agropecuários	1 Unidades
Condição legal do produtor - Insituição de utilidade pública - Área dos estabelecimentos agropecuários	- Hectares
Condição legal do produtor - Insituição de utilidade pública - Número de estabelecimentos agropecuários	- Unidades
Condição legal do produtor - Outra condição - Área dos estabelecimentos agropecuários	- Hectares
Condição legal do produtor - Outra condição - Número de estabelecimentos agropecuários	- Unidades
Condição legal do produtor - Proprietário individual - Área dos estabelecimentos agropecuários	36.932 Hectares

Censo Agropecuário 2006

Condição legal do produtor - Proprietário individual - Número de estabelecimentos agropecuários	4.197 Unidades
Condição legal do produtor - Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada - Área dos estabelecimentos agropecuários	Não disponível Hectares
Condição legal do produtor - Sociedade anônima ou por cotas de responsabilidade limitada - Número de estabelecimentos agropecuários	1 Unidades
Espécie de efetivo - Asininos - Número de cabeças	321 Cabeças
Espécie de efetivo - Asininos - Número de estabelecimentos agropecuários	262 Unidades
Espécie de efetivo - Aves - Número de cabeças	68 Mil cabeças
Espécie de efetivo - Aves - Número de estabelecimentos agropecuários	2.748 Unidades
Espécie de efetivo - Bovinos - Número de cabeças	13.340 Cabeças
Espécie de efetivo - Bovinos - Número de estabelecimentos agropecuários	801 Unidades
Espécie de efetivo - Bubalinos - Número de cabeças	- Cabeças
Espécie de efetivo - Bubalinos - Número de estabelecimentos agropecuários	- Unidades
Espécie de efetivo - Caprinos - Número de cabeças	1.477 Cabeças
Espécie de efetivo - Caprinos - Número de estabelecimentos agropecuários	171 Unidades
Espécie de efetivo - Equinos - Número de cabeças	958 Cabeças
Espécie de efetivo - Equinos - Número de estabelecimentos agropecuários	531 Unidades
Espécie de efetivo - Muares - Número de cabeças	1.101 Cabeças
Espécie de efetivo - Muares - Número de estabelecimentos agropecuários	859 Unidades
Espécie de efetivo - Outras aves - Número de cabeças	854 Mil cabeças
Espécie de efetivo - Outras aves - Número de estabelecimentos agropecuários	77 Unidades
Espécie de efetivo - Ovinos - Número de cabeças	1.840 Cabeças
Espécie de efetivo - Ovinos - Número de estabelecimentos agropecuários	84 Unidades
Espécie de efetivo - Suínos - Número de cabeças	3.691 Cabeças

Censo Agropecuário 2006

Espécie de efetivo - Suínos - Número de estabelecimentos agropecuários	1.438 Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que produziram leite no ano	613 Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que produziram ovos de galinhas no ano	2.145 Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que venderam leite cru no ano	238 Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que venderam leite pasteurizado no ano	- Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que venderam ovos de galinhas no ano	438 Unidades
Número de estabelecimentos agropecuários que venderam ovos de galinhas para incubação no ano	8 Unidades
Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em 31/12 - Sexo - Homens	8.115 Pessoas
Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em 31/12 - Sexo - Mulheres	3.740 Pessoas
Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em 31/12 com 14 anos e mais de idade - Sexo - Homens	7.888 Pessoas
Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em 31/12 com 14 anos e mais de idade - Sexo - Mulheres	3.585 Pessoas
Potência dos tratores - De 100 cv e mais - Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	13 Unidades
Potência dos tratores - De 100 cv e mais - Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	14 Unidades
Potência dos tratores - Menos de 100 cv - Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	9 Unidades
Potência dos tratores - Menos de 100 cv - Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	9 Unidades
Potência dos tratores - Total - Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	21 Unidades
Potência dos tratores - Total - Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	23 Unidades
Produtos da lavoura permanente - Banana - Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	108 Unidades
Produtos da lavoura permanente - Banana - Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	3.756 Toneladas

Censo Agropecuário 2006

Produtos da lavoura permanente - Banana - Valor da produção dos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	520 Mil Reais
Produtos da lavoura permanente - Café arábica em grão (verde) - Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	9 Unidades
Produtos da lavoura permanente - Café arábica em grão (verde) - Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	1 Toneladas
Produtos da lavoura permanente - Café arábica em grão (verde) - Valor da produção dos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	3 Mil Reais
Produtos da lavoura permanente - Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde) - Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	- Unidades
Produtos da lavoura permanente - Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde) - Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	- Toneladas
Produtos da lavoura permanente - Café canephora (robusta, conilon) em grão (verde) - Valor da produção dos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	- Mil Reais
Produtos da lavoura permanente - Laranja - Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	Não disponível Toneladas
Produtos da lavoura permanente - Laranja - Valor da produção dos estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	Não disponível Mil Reais
Produtos da lavoura permanente -Laranja - Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 31/12	1 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Cana-de-açúcar - Número de estabelecimentos agropecuários	51 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Cana-de-açúcar - Quantidade produzida	8.953 Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Cana-de-açúcar - Valor da produção	324 Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Feijão de cor em grão - Número de estabelecimentos agropecuários	276 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Feijão de cor em grão - Quantidade produzida	63 Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Feijão de cor em grão - Valor da produção	60 Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Feijão fradinho em grão - Número de estabelecimentos agropecuários	2.496 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Feijão fradinho em grão - Quantidade produzida	1.758 Toneladas

Censo Agropecuário 2006

Produtos da lavoura temporária - Feijão fradinho em grão - Valor da produção	1.630 Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Mandioca (aipim, macaxeira) - Número de estabelecimentos agropecuários	346 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Mandioca (aipim, macaxeira) - Quantidade produzida	916 Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Mandioca (aipim, macaxeira) - Valor da produção	209 Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Milho em grão - Número de estabelecimentos agropecuários	2.671 Unidades
Produtos da lavoura temporária - Milho em grão - Quantidade produzida	14.110 Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Milho em grão - Valor da produção	4.856 Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Soja em grão - Número de estabelecimentos agropecuários	- Unidades
Produtos da lavoura temporária - Soja em grão - Quantidade produzida	- Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Soja em grão - Valor da produção	- Mil Reais
Produtos da lavoura temporária - Trigo em grão - Número de estabelecimentos agropecuários	- Unidades
Produtos da lavoura temporária - Trigo em grão - Quantidade produzida	- Toneladas
Produtos da lavoura temporária - Trigo em grão - Valor da produção	- Mil Reais
Quantidade produzida de leite de vaca cru beneficiado no ano nos estabelecimentos agropecuários	118 Mil litros
Quantidade produzida de leite de vaca no ano nos estabelecimentos agropecuários	2.809 Mil litros
Quantidade produzida de ovos de galinhas no ano nos estabelecimentos agropecuários	90 Mil dúzias
Quantidade vendida de ovos de galinhas no ano nos estabelecimentos agropecuários	27 Mil dúzias
Quantidade vendida de ovos de galinhas para incubação no ano nos estabelecimentos agropecuários	0 Mil dúzias
Quantidade vendida no ano de leite de vaca cru nos estabelecimentos agropecuários	1.889 Mil litros
Quantidade vendida no ano de leite de vaca pasteurizado nos estabelecimentos agropecuários	- Mil litros

Censo Agropecuário 2006

Sistema de preparo do solo - Cultivo convencional (aração mais gradagem) ou gradagem profunda - Número de estabelecimentos agropecuários	644 Unidades
Sistema de preparo do solo - Cultivo mínimo (só gradagem) - Número de estabelecimentos agropecuários	771 Unidades
Sistema de preparo do solo - Plantio direto na palha - Número de estabelecimentos agropecuários	348 Unidades
Utilização das terras - Construções, benfeitorias ou caminhos - Área dos estabelecimentos agropecuários	671 Hectares
Utilização das terras - Construções, benfeitorias ou caminhos - Número de estabelecimentos agropecuários	1.477 Unidades
Utilização das terras - Lavouras - área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação - Número de estabelecimentos agropecuários	1 Unidades
Utilização das terras - Lavouras - área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação - Área dos estabelecimentos agropecuários	Não disponível Hectares
Utilização das terras - Lavouras - área plantada com forrageiras para corte - Área dos estabelecimentos agropecuários	189 Hectares
Utilização das terras - Lavouras - área plantada com forrageiras para corte - Número de estabelecimentos agropecuários	93 Unidades
Utilização das terras - Lavouras - permanentes - Área dos estabelecimentos agropecuários	963 Hectares
Utilização das terras - Lavouras - permanentes - Número de estabelecimentos agropecuários	610 Unidades
Utilização das terras - Lavouras - temporárias - Área dos estabelecimentos agropecuários	7.215 Hectares
Utilização das terras - Lavouras - temporárias - Número de estabelecimentos agropecuários	3.409 Unidades
Utilização das terras - Matas e/ou florestas - florestas plantadas com essências florestais - Área dos estabelecimentos agropecuários	201 Hectares
Utilização das terras - Matas e/ou florestas - florestas plantadas com essências florestais - Número de estabelecimentos agropecuários	7 Unidades
Utilização das terras - Matas e/ou florestas - naturais (exclusive área de preservação permanente e as em sistemas agroflorestais) - Área dos estabelecimentos agropecuários	10.507 Hectares
Utilização das terras - Matas e/ou florestas - naturais (exclusive área de preservação permanente e as em sistemas agroflorestais) - Número de estabelecimentos agropecuários	320 Unidades

Censo Agropecuário 2006

Utilização das terras - Matas e/ou florestas - naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal - Área dos estabelecimentos agropecuários	3.027 Hectares
Utilização das terras - Matas e/ou florestas - naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal - Número de estabelecimentos agropecuários	86 Unidades
Utilização das terras - Pastagens - naturais - Área dos estabelecimentos agropecuários	8.129 Hectares
Utilização das terras - Pastagens - naturais - Número de estabelecimentos agropecuários	535 Unidades
Utilização das terras - Pastagens - plantadas degradadas - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.388 Hectares
Utilização das terras - Pastagens - plantadas degradadas - Número de estabelecimentos agropecuários	63 Unidades
Utilização das terras - Pastagens - plantadas em boas condições - Área dos estabelecimentos agropecuários	2.777 Hectares
Utilização das terras - Pastagens - plantadas em boas condições - Número de estabelecimentos agropecuários	269 Unidades
Utilização das terras - Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo por animais - Área dos estabelecimentos agropecuários	1.576 Hectares
Utilização das terras - Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo por animais - Número de estabelecimentos agropecuários	113 Unidades
Utilização das terras - Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura - Área dos estabelecimentos agropecuários	35 Hectares
Utilização das terras - Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura - Número de estabelecimentos agropecuários	39 Unidades
Utilização das terras - Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) - Área dos estabelecimentos agropecuários	90 hectares
Utilização das terras - Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.) - Número de estabelecimentos agropecuários	19 Unidades
Utilização das terras - Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.) - Área dos estabelecimentos agropecuários	804 Hectares
Utilização das terras - Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.) - Número de estabelecimentos agropecuários	95 Unidades
Vacas ordenhadas no ano nos estabelecimentos agropecuários	3.024 Cabeças

Censo Agropecuário 2006

Valor da produção de leite de vaca no ano nos estabelecimentos agropecuários	1.574 Mil Reais
Valor da produção dos ovos de galinhas no ano nos estabelecimentos agropecuários	230 Mil Reais
Valor da venda dos ovos de galinhas no ano nos estabelecimentos agropecuários	70 Mil Reais
Valor da venda dos ovos de galinhas para incubação no ano nos estabelecimentos agropecuários	0 Mil Reais
Valor da venda no ano de leite de vaca cru nos estabelecimentos agropecuários	1.045 Mil Reais
Valor da venda no ano de leite de vaca pasteurizado nos estabelecimentos agropecuários	- Mil Reais

Fonte: Censo Agropecuário 2006. NOTA: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão **Não disponível**, a fim de evitar a individualização da informação.

Ceará » Missão Velha » censo demográfico 2010: sinopse

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Censo Demográfico 2010: Sinopse

Domicílios coletivos 4 domicílios

Domicílios coletivos com morador 1 domicílio

Domicílios coletivos sem morador 3 domicílios

Domicílios particulares não ocupados 1.063 domicílios

Domicílios particulares não ocupados de uso ocasional 306 domicílios

Domicílios particulares não ocupados vagos 757 domicílios

Domicílios particulares ocupados 9.089 domicílios

Domicílios particulares ocupados com entrevista realizada 9.006 domicílios

Domicílios particulares ocupados sem entrevista realizada 83 domicílios

Domicílios recenseados 10.156 domicílios

Homens 16.915 homens

Homens de 1 a 4 anos de idade 1.206 homens

Homens de 10 a 14 anos de idade 1.924 homens

Homens de 100 anos ou mais de idade 1 homens

Homens de 15 a 19 anos de idade 1.770 homens

Homens de 20 a 24 anos de idade 1.664 homens

Homens de 25 a 29 anos de idade 1.372 homens

Homens de 30 a 34 anos de idade 1.282 homens

Homens de 35 a 39 anos de idade 1.050 homens

Censo Demográfico 2010: Sinopse

Homens de 40 a 44 anos de idade	942 homens
Homens de 45 a 49 anos de idade	749 homens
Homens de 5 a 9 anos de idade	1.608 homens
Homens de 50 a 54 anos de idade	650 homens
Homens de 55 a 59 anos de idade	557 homens
Homens de 60 a 64 anos de idade	497 homens
Homens de 65 a 69 anos de idade	447 homens
Homens de 70 a 74 anos de idade	358 homens
Homens de 75 a 79 anos de idade	244 homens
Homens de 80 a 84 anos de idade	147 homens
Homens de 85 a 89 anos de idade	88 homens
Homens de 90 a 94 anos de idade	30 homens
Homens de 95 a 99 anos de idade	10 homens
Homens de menos de 1 ano de idade	319 homens
Homens na área rural	9.505 homens
Homens na área urbana	7.410 homens
Média de moradores em domicílios particulares ocupados	3,77 moradores
Mulheres	17.359 mulheres
Mulheres de 1 a 4 anos de idade	1.206 mulheres
Mulheres de 10 a 14 anos de idade	1.757 mulheres
Mulheres de 100 anos ou mais de idade	6 mulheres
Mulheres de 15 a 19 anos de idade	1.781 mulheres
Mulheres de 20 a 24 anos de idade	1.595 mulheres

Censo Demográfico 2010: Sinopse

Mulheres de 25 a 29 anos de idade	1.410 mulheres
Mulheres de 30 a 34 anos de idade	1.298 mulheres
Mulheres de 35 a 39 anos de idade	1.034 mulheres
Mulheres de 40 a 44 anos de idade	955 mulheres
Mulheres de 45 a 49 anos de idade	807 mulheres
Mulheres de 5 a 9 anos de idade	1.547 mulheres
Mulheres de 50 a 54 anos de idade	704 mulheres
Mulheres de 55 a 59 anos de idade	670 mulheres
Mulheres de 60 a 64 anos de idade	658 mulheres
Mulheres de 65 a 69 anos de idade	559 mulheres
Mulheres de 70 a 74 anos de idade	402 mulheres
Mulheres de 75 a 79 anos de idade	293 mulheres
Mulheres de 80 a 84 anos de idade	213 mulheres
Mulheres de 85 a 89 anos de idade	120 mulheres
Mulheres de 90 a 94 anos de idade	44 mulheres
Mulheres de 95 a 99 anos de idade	14 mulheres
Mulheres de menos de 1 ano de idade	286 mulheres
Mulheres na área rural	9.350 mulheres
Mulheres na área urbana	8.009 mulheres
População residente	34.274 pessoas
População residente rural	18.855 pessoas
População residente urbana	15.419 pessoas

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Clique aqui para obter as informações do Censo Demográfico 2010.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » ensino - matrículas, docentes e rede escolar - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar 2012

Docentes - Ensino fundamental - 2012 (1)	313 Docentes
--	--------------

Docentes - Ensino fundamental - escola privada - 2012 (1)	48 Docentes
---	-------------

Docentes - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2012 (1)	16 Docentes
--	-------------

Docentes - Ensino fundamental - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente Docentes
---	------------------------

Docentes - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2012 (1)	249 Docentes
---	--------------

Docentes - Ensino médio - 2012 (1)	56 Docentes
------------------------------------	-------------

Docentes - Ensino médio - escola privada - 2012 (1)	7 Docentes
---	------------

Docentes - Ensino médio - escola pública estadual - 2012 (1)	49 Docentes
--	-------------

Docentes - Ensino médio - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente Docentes
---	------------------------

Docentes - Ensino médio - escola pública municipal - 2012 (1)	0 Docentes
---	------------

Docentes - Ensino pré-escolar - 2012 (1)	82 Docentes
--	-------------

Docentes - Ensino pré-escolar - escola privada - 2012 (1)	13 Docentes
---	-------------

Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2012 (1)	0 Docentes
--	------------

Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente Docentes
---	------------------------

Docentes - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2012 (1)	69 Docentes
---	-------------

Escolas - Ensino fundamental - 2012 (1)	39 Escolas
---	------------

Escolas - Ensino fundamental - escola privada - 2012 (1)	4 Escolas
--	-----------

Escolas - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2012 (1)	2 Escolas
---	-----------

Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar 2012

Escolas - Ensino fundamental - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente	Escolas
Escolas - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2012 (1)	33	Escolas
Escolas - Ensino médio - 2012 (1)	3	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola privada - 2012 (1)	1	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública estadual - 2012 (1)	2	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente	Escolas
Escolas - Ensino médio - escola pública municipal - 2012 (1)	0	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - 2012 (1)	33	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola privada - 2012 (1)	5	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2012 (1)	0	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2012 (1)	28	Escolas
Matrícula - Ensino fundamental - 2012 (1)	6.146	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola privada - 2012 (1)	613	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública estadual - 2012 (1)	81	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente	Matrículas
Matrícula - Ensino fundamental - escola pública municipal - 2012 (1)	5.452	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2012 (1)	1.356	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola privada - 2012 (1)	48	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola pública estadual - 2012 (1)	1.308	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola pública federal - 2012 (1)	Não existente	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - escola pública municipal - 2012 (1)	0	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2012 (1)	1.204	Matrículas

Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar 2012

Matrícula - Ensino pré-escolar - escola privada - 2012 (1) 238 Matrículas

Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública estadual - 2012 (1) 0 Matrículas

Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública federal - 2012 (1) Não existente Matrículas

Matrícula - Ensino pré-escolar - escola pública municipal - 2012 (1) 966 Matrículas

Fonte: (1)Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » estatísticas do cadastro central de empresas - 2011

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2011

Número de empresas atuantes	367 Unidades
Número de unidades locais	378 Unidades
Pessoal ocupado assalariado	2.844 Pessoas
Pessoal ocupado total	3.187 Pessoas
Salário médio mensal	1,7 Salários mínimos
Salários e outras remunerações	28.976 Mil Reais

Fonte: IBGE,Cadastro Central de Empresas 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. NOTA 1:Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2:Os dados com menos de 3(três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão **Não disponível**, a fim de evitar a individualização da informação.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » estatísticas do registro civil - 2011

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Estatísticas do Registro Civil 2011

Casamentos - registrados no ano - lugar do registro	256 casamentos
Divórcios - concedidos no ano - em 1ª instância - sem recursos - lugar da ação do processo	40 divórios
Divórcios por escritura pública - tabelionatos de notas	- divórios
Nascidos vivos - registrados - lugar do registro	574 pessoas
Nascidos vivos - registrados - por lugar de residência da mãe	589 pessoas
Nascidos vivos - ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	568 pessoas
Nascidos vivos em hospital - ocorridos no ano - por lugar de residência da mãe	566 pessoas
Óbitos - ocorridos no ano - lugar de residência do falecido	162 pessoas
Óbitos - ocorridos no ano - lugar do registro	103 pessoas
Óbitos - ocorridos no ano - menores de 1 ano - lugar de residência do falecido	4 pessoas
Óbitos em hospital - ocorridos no ano - lugar do registro	31 pessoas
Óbitos fetais - ocorridos e registrados no ano - lugar de residência da mãe	- pessoas
Separações judiciais - concedidas no ano - em 1ª instância - sem recursos - lugar da ação do processo	- separações
Separações por escritura pública - tabelionatos de notas	- separações

Fonte: IBGE, Estatística do Registro Civil de 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Nos totais das Unidades da Federação e Brasil, não foram incluídas as informações das variáveis de **Sem especificações, Ignorados e Estrangeiros**.

Ceará » Missão Velha » estimativa da população - 2013

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Estimativa da População 2013

População estimada	35.056 pessoas
--------------------	----------------

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. NOTA 1: Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2013. NOTA 2: A população estimada para o município de Jacareacanga (PA) é em decorrência de decisão judicial.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » extração vegetal e silvicultura - 2011

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Extração Vegetal e Silvicultura 2011

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - ipecacuanha ou poaia - raiz - quantidade produzida	- tonelada
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - ipecacuanha ou poaia - raiz - valor da produção	- mil reais
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - jaborandi - folha - quantidade produzida	- tonelada
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - jaborandi - folha - valor da produção	- mil reais
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - outros - quantidade produzida	- tonelada
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - outros - valor da produção	- mil reais
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - urucum - semente - quantidade produzida	- tonelada
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes - urucum - semente - valor da produção	- mil reais
Borrachas - caucho - quantidade produzida	- tonelada
Borrachas - caucho - valor da produção	- mil reais
Borrachas - hévea - látex coagulado - quantidade produzida	- tonelada
Borrachas - hévea - látex coagulado - valor da produção	- mil reais
Borrachas - hévea - látex líquido - quantidade produzida	- tonelada
Borrachas - hévea - látex líquido - valor da produção	- mil reais
Ceras - carnauba - cera - quantidade produzida	- tonelada
Ceras - carnauba - cera - valor da produção	- mil reais
Ceras - carnauba - pó - quantidade produzida	- tonelada

Extração Vegetal e Silvicultura 2011

Ceras - carnauba - pó - valor da produção	- mil reais
Ceras - outras - quantidade produzida	- tonelada
Ceras - outras - valor da produção	- mil reais
Fibras - buriti - quantidade produzida	- tonelada
Fibras - buriti - valor da produção	- mil reais
Fibras - carnauba - quantidade produzida	5 tonelada
Fibras - carnauba - valor da produção	4 mil reais
Fibras - outras fibras - quantidade produzida	- tonelada
Fibras - outras fibras - valor da produção	- mil reais
Fibras - piaçava - quantidade produzida	- tonelada
Fibras - piaçava - valor da produção	- mil reais
Gomas não elásticas - balata - quantidade produzida	- tonelada
Gomas não elásticas - balata - valor da produção	- mil reais
Gomas não elásticas - maçaranduba - quantidade produzida	- tonelada
Gomas não elásticas - maçaranduba - valor da produção	- mil reais
Gomas não elásticas - sorva - quantidade produzida	- tonelada
Gomas não elásticas - sorva - valor da produção	- mil reais
Madeiras - carvão vegetal - quantidade produzida	109 tonelada
Madeiras - carvão vegetal - valor da produção	60 mil reais
Madeiras - lenha - quantidade produzida	39.777 metro cúbico
Madeiras - lenha - valor da produção	324 mil reais
Madeiras - madeira em tora - quantidade produzida	54 metro cúbico
Madeiras - madeira em tora - valor da produção	5 mil reais

Extração Vegetal e Silvicultura 2011

Oleaginosos - babaçu - amêndoas - quantidade produzida	14 tonelada
Oleaginosos - babaçu - amêndoas - valor da produção	18 mil reais
Oleaginosos - copaíba - óleo - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - copaíba - óleo - valor da produção	- mil reais
Oleaginosos - cumaru - amêndoas - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - cumaru - amêndoas - valor da produção	- mil reais
Oleaginosos - licuri - coquinho - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - licuri - coquinho - valor da produção	- mil reais
Oleaginosos - oiticica - semente - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - oiticica - semente - valor da produção	- mil reais
Oleaginosos - outros oleaginosos - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - outros oleaginosos - valor da produção	- mil reais
Oleaginosos - pequi - amêndoas - quantidade produzida	84 tonelada
Oleaginosos - pequi - amêndoas - valor da produção	97 mil reais
Oleaginosos - tucum - amêndoas - quantidade produzida	- tonelada
Oleaginosos - tucum - amêndoas - valor da produção	- mil reais
Pinheiro Brasileiro Nativo - madeira em tora - quantidade produzida	- metro cúbico
Pinheiro Brasileiro Nativo - árvores abatidas - quantidade produzida	- mil árvores
Pinheiro Brasileiro Nativo - árvores abatidas - valor da produção	- mil reais
Pinheiro Brasileiro Nativo - madeira em tora - valor da produção	- mil reais
Pinheiro Brasileiro Nativo - nó-de-pinho - quantidade produzida	- metro cúbico
Pinheiro Brasileiro Nativo - nó-de-pinho - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - açaí - fruto - quantidade produzida	- tonelada

Extração Vegetal e Silvicultura 2011

Produtos Alimentícios - castanha de cajú - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - castanha-do-pará - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - erva-mate canchead - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - mangaba - fruto - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - palmito - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - pinhão - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - umbu - fruto - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - açaí - fruto - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - castanha de cajú - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - castanha-do-pará - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - erva-mate canchead - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - mangaba - fruto - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - outros - quantidade produzida	- tonelada
Produtos Alimentícios - outros - valor da produção	- mil Reais
Produtos Alimentícios - palmito - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - pinhão - valor da produção	- mil reais
Produtos Alimentícios - umbu - fruto - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - acácia-negra - casca - quantidade produzida	- tonelada
Produtos da Silvicultura - acácia-negra - casca - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - carvão vegetal - quantidade produzida	- tonelada
Produtos da Silvicultura - carvão vegetal - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - eucalipto - folha - quantidade produzida	- tonelada
Produtos da Silvicultura - eucalipto - folha - valor da produção	- mil reais

Extração Vegetal e Silvicultura 2011

Produtos da Silvicultura - lenha - quantidade produzida	- metro cúbico
Produtos da Silvicultura - lenha - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - madeira em tora - quantidade produzida	- metro cúbico
Produtos da Silvicultura - madeira em tora - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - madeira em tora para outras finalidades - quantidade produzida	- metro cúbico
Produtos da Silvicultura - madeira em tora para outras finalidades - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - madeira em tora para papel e celulose - quantidade produzida	- metro cúbico
Produtos da Silvicultura - madeira em tora para papel e celulose - valor da produção	- mil reais
Produtos da Silvicultura - resina - quantidade produzida	- tonelada
Produtos da Silvicultura - resina - valor da produção	- mil reais
Tanantes - angico - casca - quantidade produzida	- tonelada
Tanantes - angico - casca - valor da produção	- mil reais
Tanantes - barbatimão - casca - quantidade produzida	- tonelada
Tanantes - barbatimão - casca - valor da produção	- mil reais
Tanantes - outros tanantes - quantidade produzida	- tonelada
Tanantes - outros tanantes - valor da produção	- mil reais

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não existente** onde não há ocorrência da variável no município. NOTA 3: Não foi realizado levantamento para a variável "valor da produção" para os produtos, Pinheiro Brasileiro Nativo - (ávores abatidas) e Pinheiro Brasileiro Nativo - (madeira em tora).

Ceará » Missão Velha » finanças públicas - 2009

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Finanças Públicas 2009

Despesas orçamentárias empenhadas	31.564.501,35 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Capital	3.234.490,38 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Correntes	28.330.010,97 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Investimentos	2.337.814,70 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Obras e Instalações	1.701.748,78 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Outras Despesas Correntes	11.699.323,39 Reais
Despesas orçamentárias empenhadas - Pessoal e Encargos Sociais	16.630.687,58 Reais
Receitas orçamentárias realizadas	32.107.334,65 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Capital	1.527.792,57 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Contribuição	2.049,37 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	33.328.457,13 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Dívida Ativa	8.616,43 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial - IPTU	12.091,82 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto Sobre Serviços - ISS	313.016,74 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Imposto sobre Transmissão-Intervivos - ITBI	10.680,00 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Outras Receitas Correntes	57.980,51 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Patrimonial	186.657,47 Reais
Receitas orçamentárias realizadas - Taxas	17.926,24 Reais

Finanças Públicas 2009

Receitas orçamentárias realizadas - Transferência de Capital 1.527.792,57 Reais

Receitas orçamentárias realizadas - Transferência Intergorvenamental da União 19.185.505,36 Reais

Receitas orçamentárias realizadas - Transferência Intergorvenamental do Estado 2.536.338,89 Reais

Receitas orçamentárias realizadas - Transferências Correntes 32.336.847,17 Reais

Receitas orçamentárias realizadas - Tributárias 744.922,61 Reais

Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM 12.176.787,95 Reais

Valor do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF - OURO - repassado aos Municípios 0,00 Reais

Valor do Imposto Territorial Rural - ITR 6.765,08 Reais

Fontes: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos 2009. NOTA 1: Os totais de Brasil e Unidades da Federação são a soma dos valores dos municípios. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 3: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » frota - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Frota 2012

Automóvel - Tipo de Veículo	1.351 automóveis
Caminhão - Tipo de Veículo	203 caminhões
Caminhão trator - Tipo de Veículo	17 caminhões Trator
Caminhonete - Tipo de Veículo	628 caminhonetes
Camioneta - Tipo de Veículo	65 camionetas
Micro-ônibus - Tipo de Veículo	61 micro-ônibus
Motocicleta - Tipo de Veículo	3.747 motocicletas
Motoneta - Tipo de Veículo	190 motonetas
Ônibus - Tipo de Veículo	10 ônibus
Outros - Tipo de Veículo	192 veículos
Total de Veículos	6.475 veículos
Trator de rodas - Tipo de Veículo	0 tratores de rodas
Utilitário - Tipo de Veículo	11 utilitários

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN - 2012. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

Ceará » Missão Velha » fundações privadas e associações sem fins lucrativos no brasil 2010

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos 103 Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 01 Habitação - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 02 Saúde - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 05 Assistência social - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 06 Religião - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 07 Partidos políticos, sindicatos, associações patronais e profissionais - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos - Unidades

Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos 60 Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 01 Habitação - Unidades

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 02 Saúde - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 05 Assistência social - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 06 Religião - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 07 Associações patronais, profissionais e de produtores rurais - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos - Unidades

Número de unidades locais das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos - Unidades

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos 54 Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 01 Habitação - Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 02 Saúde - Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação - Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa - Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 05 Assistência social - Pessoas

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 06 Religião - Pessoas

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 07 Partidos políticos, sindicatos, associações patronais e profissionais	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	53 Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 01 Habitação	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 02 Saúde	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 05 Assistência social	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 06 Religião	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 07 Associações patronais, profissionais e de produtores rurais	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal	- Pessoas
Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos	- Pessoas

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Pessoal ocupado assalariado em 31/12 das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos

- Pessoas

Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos	1,49	Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 01 Habitação		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 02 Saúde		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 05 Assistência social		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 06 Religião		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 07 Partidos políticos. sindicatos. associações patronais e profissionais		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos		Salários mínimos
Salário médio mensal das entidades sem fins lucrativos. por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos		Salários mínimos
Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	1,50	Salários mínimos
Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos. por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 01 Habitação		Salários mínimos
Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos. por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 02 Saúde		Salários mínimos
Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos. por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação		Salários mínimos

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 05 Assistência social

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 06 Religião

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 07 Associações patronais, profissionais e de produtores rurais

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos

Salários mínimos

Salário médio mensal das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos

Salários mínimos

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos

561 Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 01 Habitação

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 02 Saúde

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 05 Assistência social

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 06 Religião

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 07 Partidos políticos, sindicatos, associações patronais e profissionais

- Mil Reais

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal

- Mil Reais

Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010

Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das entidades sem fins lucrativos, por grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos	553 Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 01 Habitação	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 02 Saúde	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 03 Cultura e recreação	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 04 Educação e pesquisa	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 05 Assistência social	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 06 Religião	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 07 Associações patronais, profissionais e de produtores rurais	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 08 Meio ambiente e proteção animal	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 09 Desenvolvimento e defesa de direitos	- Mil Reais
Salários e outras remunerações das fundações privadas e associações sem fins lucrativos, por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos - 10 Outras instituições privadas sem fins lucrativos	- Mil Reais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2010. NOTA 1: Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados, apresentando a expressão **Não disponível**, a fim de evitar a individualização da informação. NOTA 2: As informações por grupos da classificação das entidades sem fins

lucrativos e por grupos da classificação das fundações privadas e associações sem fins lucrativos somente são mostradas para os municípios com pelo menos 50.000 habitantes.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » índice de desenvolvimento humano municipal - idhm

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 1991	0,302
IDHM 2000	0,444
IDHM 2010	0,622

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » instituições financeiras - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Instituições Financeiras 2012

Depósitos a prazo	4.294.041 Reais
Depósitos à vista - governo	95.447 Reais
Depósitos à vista - privado	5.853.815 Reais
Número de Agências	2 Agências
Obrigações por Recebimento	4.437 Reais
Operações de Crédito	13.622.481 Reais
Poupança	17.368.154 Reais

Fontes: Banco Central do Brasil, Registros Administrativos 2012. NOTA 1: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados. NOTA 2: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 3: O município pode ter mais agências, mas os valores apresentados são das agências que estavam efetivamente operantes na data do fechamento da pesquisa.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » lavoura permanente - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Lavoura Permanente 2012

Abacate - Área colhida	- hectares
Abacate - Área destinada à colheita	- hectares
Abacate - Quantidade produzida	- toneladas
Abacate - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Abacate - Valor da produção	- mil reais
Algodão arbóreo (em caroço) - Área colhida	- hectares
Algodão arbóreo (em caroço) - Área destinada à colheita	- hectares
Algodão arbóreo (em caroço) - Quantidade produzida	- toneladas
Algodão arbóreo (em caroço) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Algodão arbóreo (em caroço) - Valor da produção	- mil reais
Azeitona - Área colhida	- hectares
Azeitona - Área destinada à colheita	- hectares
Azeitona - Quantidade produzida	- toneladas
Azeitona - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Azeitona - Valor da produção	- mil reais
Banana (cacho) - Área colhida	435 hectares
Banana (cacho) - Área destinada à colheita	435 hectares
Banana (cacho) - Quantidade produzida	8.565 toneladas
Banana (cacho) - Rendimento médio	19.690 quilogramas por hectare

Lavoura Permanente 2012

Banana (cacho) - Valor da produção	5.874 mil reais
Borracha (látex coagulado) - Área colhida	- hectares
Borracha (látex coagulado) - Área destinada à colheita	- hectares
Borracha (látex coagulado) - Quantidade produzida	- toneladas
Borracha (látex coagulado) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Borracha (látex coagulado) - Valor da produção	- mil reais
Cacau (em amêndoas) - Área colhida	- hectares
Cacau (em amêndoas) - Área destinada à colheita	- hectares
Cacau (em amêndoas) - Quantidade produzida	- toneladas
Cacau (em amêndoas) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Cacau (em amêndoas) - Valor da produção	- mil reais
Café (em grão) Arábica - Área colhida	- hectares
Café (em grão) Arábica - Área destinada à colheita	- hectares
Café (em grão) Arábica - Quantidade produzida	- toneladas
Café (em grão) Arábica - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Café (em grão) Arábica - Valor da produção	- mil reais
Café (em grão) Canephora - Área colhida	- hectares
Café (em grão) Canephora - Área destinada à colheita	- hectares
Café (em grão) Canephora - Quantidade produzida	- toneladas
Café (em grão) Canephora - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Café (em grão) Canephora - Valor da produção	- mil reais
Café (em grão) Total - Área colhida	- hectares
Café (em grão) Total - Área destinada à colheita	- hectares

Lavoura Permanente 2012

Café (em grão) Total - Quantidade produzida	- toneladas
Café (em grão) Total - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Café (em grão) Total - Valor da produção	- mil reais
Caqui - Área colhida	- hectares
Caqui - Área destinada à colheita	- hectares
Caqui - Quantidade produzida	- toneladas
Caqui - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Caqui - Valor da produção	- mil reais
Castanha de caju - Área colhida	200 hectares
Castanha de caju - Área destinada à colheita	200 hectares
Castanha de caju - Quantidade produzida	20 toneladas
Castanha de caju - Rendimento médio	100 quilogramas por hectare
Castanha de caju - Valor da produção	37 mil reais
Chá-da-índia (folha verde) - Área colhida	- hectares
Chá-da-índia (folha verde) - Área destinada à colheita	- hectares
Chá-da-índia (folha verde) - Quantidade produzida	- toneladas
Chá-da-índia (folha verde) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Chá-da-índia (folha verde) - Valor da produção	- mil reais
Coco-da-baía - Área colhida	21 hectares
Coco-da-baía - Área destinada à colheita	21 hectares
Coco-da-baía - Quantidade produzida	161 mil frutos
Coco-da-baía - Rendimento médio	7.667 frutos por hectare
Coco-da-baía - Valor da produção	76 mil reais

Lavoura Permanente 2012

Dendê (cacho de coco) - Área colhida	- hectares
Dendê (cacho de coco) - Área destinada à colheita	- hectares
Dendê (cacho de coco) - Quantidade produzida	- toneladas
Dendê (cacho de coco) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Dendê (cacho de coco) - Valor da produção	- mil reais
Erva-mate (folha verde) - Área colhida	- hectares
Erva-mate (folha verde) - Área destinada à colheita	- hectares
Erva-mate (folha verde) - Quantidade produzida	- toneladas
Erva-mate (folha verde) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Erva-mate (folha verde) - Valor da produção	- mil reais
Figo - Área colhida	- hectares
Figo - Área destinada à colheita	- hectares
Figo - Quantidade produzida	- toneladas
Figo - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Figo - Valor da produção	- mil reais
Goiaba - Área colhida	18 hectares
Goiaba - Área destinada à colheita	18 hectares
Goiaba - Quantidade produzida	360 toneladas
Goiaba - Rendimento médio	20.000 quilogramas por hectare
Goiaba - Valor da produção	404 mil reais
Guaraná (semente) - Área colhida	- hectares
Guaraná (semente) - Área destinada à colheita	- hectares
Guaraná (semente) - Quantidade produzida	- toneladas

Lavoura Permanente 2012

Guaraná (semente) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Guaraná (semente) - Valor da produção	- mil reais
Laranja - Área colhida	6 hectares
Laranja - Área destinada à colheita	6 hectares
Laranja - Quantidade produzida	53 toneladas
Laranja - Rendimento médio	8.833 quilogramas por hectare
Laranja - Valor da produção	21 mil reais
Limão - Área colhida	2 hectares
Limão - Área destinada à colheita	2 hectares
Limão - Quantidade produzida	15 toneladas
Limão - Rendimento médio	7.500 quilogramas por hectare
Limão - Valor da produção	6 mil reais
Maçã - Área colhida	- hectares
Maçã - Área destinada à colheita	- hectares
Maçã - Quantidade produzida	- toneladas
Maçã - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Maçã - Valor da produção	- mil reais
Mamão - Área colhida	10 hectares
Mamão - Área destinada à colheita	10 hectares
Mamão - Quantidade produzida	245 toneladas
Mamão - Rendimento médio	24.500 quilogramas por hectare
Mamão - Valor da produção	145 mil reais
Manga - Área colhida	30 hectares

Lavoura Permanente 2012

Manga - Área destinada à colheita	30 hectares
Manga - Quantidade produzida	260 toneladas
Manga - Rendimento médio	8.667 quilogramas por hectare
Manga - Valor da produção	143 mil reais
Maracujá - Área colhida	3 hectares
Maracujá - Área destinada à colheita	3 hectares
Maracujá - Quantidade produzida	42 toneladas
Maracujá - Rendimento médio	14.000 quilogramas por hectare
Maracujá - Valor da produção	65 mil reais
Marmelo - Área colhida	- hectares
Marmelo - Área destinada à colheita	- hectares
Marmelo - Quantidade produzida	- toneladas
Marmelo - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Marmelo - Valor da produção	- mil reais
Noz (fruto seco) - Área colhida	- hectares
Noz (fruto seco) - Área destinada à colheita	- hectares
Noz (fruto seco) - Quantidade produzida	- toneladas
Noz (fruto seco) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Noz (fruto seco) - Valor da produção	- mil reais
Palmito - Área colhida	- hectares
Palmito - Área destinada à colheita	- hectares
Palmito - Quantidade produzida	- toneladas
Palmito - Rendimento médio	- quilogramas por hectare

Lavoura Permanente 2012

Palmito - Valor da produção	- mil reais
Pera - Área colhida	- hectares
Pera - Área destinada à colheita	- hectares
Pera - Quantidade produzida	- toneladas
Pera - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Pera - Valor da produção	- mil reais
Pêssego - Área colhida	- hectares
Pêssego - Área destinada à colheita	- hectares
Pêssego - Quantidade produzida	- toneladas
Pêssego - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Pêssego - Valor da produção	- mil reais
Pimenta-do-reino - Área colhida	- hectares
Pimenta-do-reino - Área destinada à colheita	- hectares
Pimenta-do-reino - Quantidade produzida	- toneladas
Pimenta-do-reino - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Pimenta-do-reino - Valor da produção	- mil reais
Sisal ou agave (fibra) - Área colhida	- hectares
Sisal ou agave (fibra) - Área destinada à colheita	- hectares
Sisal ou agave (fibra) - Quantidade produzida	- toneladas
Sisal ou agave (fibra) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Sisal ou agave (fibra) - Valor da produção	- mil reais
Tangerina - Área colhida	- hectares
Tangerina - Área destinada à colheita	- hectares

Lavoura Permanente 2012

Tangerina - Quantidade produzida	- toneladas
Tangerina - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Tangerina - Valor da produção	- mil reais
Tungue (fruto seco) - Área colhida	- hectares
Tungue (fruto seco) - Área destinada à colheita	- hectares
Tungue (fruto seco) - Quantidade produzida	- toneladas
Tungue (fruto seco) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Tungue (fruto seco) - Valor da produção	- mil reais
Urucum (semente) - Área colhida	- hectares
Urucum (semente) - Área destinada à colheita	- hectares
Urucum (semente) - Quantidade produzida	- toneladas
Urucum (semente) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Urucum (semente) - Valor da produção	- mil reais
Uva - Área colhida	7 hectares
Uva - Área destinada à colheita	7 hectares
Uva - Quantidade produzida	266 toneladas
Uva - Rendimento médio	38.000 quilogramas por hectare
Uva - Valor da produção	649 mil reais

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não existente**, onde não há ocorrência da variável no referido município. Medida esta proferida na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2381-1, Rio Grande do Sul, de 20/06/2001, publicada no Diário da Justiça de 14/12/2001.

Ceará » Missão Velha » lavoura temporária - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Lavoura Temporária 2012

Abacaxi - Área colhida	- hectares
Abacaxi - Área plantada	- hectares
Abacaxi - Quantidade produzida	- mil frutos
Abacaxi - Rendimento médio	- frutos por hectare
Abacaxi - Valor da produção	- mil reais
Algodão herbáceo (em caroço) - Área colhida	- hectares
Algodão herbáceo (em caroço) - Área plantada	- hectares
Algodão herbáceo (em caroço) - Quantidade produzida	- toneladas
Algodão herbáceo (em caroço) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Algodão herbáceo (em caroço) - Valor da produção	- mil reais
Alho - Área colhida	- hectares
Alho - Área plantada	- hectares
Alho - Quantidade produzida	- toneladas
Alho - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Alho - Valor da produção	- mil reais
Amendoim (em casca) - Área colhida	247 hectares
Amendoim (em casca) - Área plantada	247 hectares
Amendoim (em casca) - Quantidade produzida	74 toneladas
Amendoim (em casca) - Rendimento médio	300 quilogramas por hectare

Lavoura Temporária 2012

Amendoim (em casca) - Valor da produção	176 mil reais
Arroz (em casca) - Área colhida	148 hectares
Arroz (em casca) - Área plantada	148 hectares
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	52 toneladas
Arroz (em casca) - Rendimento médio	351 quilogramas por hectare
Arroz (em casca) - Valor da produção	35 mil reais
Aveia (em grão) - Área colhida	- hectares
Aveia (em grão) - Área plantada	- hectares
Aveia (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Aveia (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Aveia (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Batata - doce - Área colhida	- hectares
Batata - doce - Área plantada	- hectares
Batata - doce - Quantidade produzida	- toneladas
Batata - doce - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Batata - doce - Valor da produção	- mil reais
Batata - inglesa - Área colhida	- hectares
Batata - inglesa - Área plantada	- hectares
Batata - inglesa - Quantidade produzida	- toneladas
Batata - inglesa - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Batata - inglesa - Valor da produção	- mil reais
Cana-de-açúcar - Área colhida	400 hectares
Cana-de-açúcar - Área plantada	400 hectares

Lavoura Temporária 2012

Cana-de-açúcar - Quantidade produzida	17.600 toneladas
Cana-de-açúcar - Rendimento médio	44.000 quilogramas por hectare
Cana-de-açúcar - Valor da produção	1.056 mil reais
Cebola - Área colhida	- hectares
Cebola - Área plantada	- hectares
Cebola - Quantidade produzida	- toneladas
Cebola - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Cebola - Valor da produção	- mil reais
Centeio (em grão) - Área colhida	- hectares
Centeio (em grão) - Área plantada	- hectares
Centeio (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Centeio (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Centeio (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Cevada (em grão) - Área colhida	- hectares
Cevada (em grão) - Área plantada	- hectares
Cevada (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Cevada (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Cevada (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Ervilha (em grão) - Área colhida	- hectares
Ervilha (em grão) - Área plantada	- hectares
Ervilha (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Ervilha (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Ervilha (em grão) - Valor da produção	- mil reais

Lavoura Temporária 2012

Fava (em grão) - Área colhida	- hectares
Fava (em grão) - Área plantada	- hectares
Fava (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Fava (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Fava (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Feijão (em grão) - Área colhida	2.508 hectares
Feijão (em grão) - Área plantada	2.508 hectares
Feijão (em grão) - Quantidade produzida	557 toneladas
Feijão (em grão) - Rendimento médio	222 quilogramas por hectare
Feijão (em grão) - Valor da produção	2.858 mil reais
Fumo (em folha) - Área colhida	- hectares
Fumo (em folha) - Área plantada	- hectares
Fumo (em folha) - Quantidade produzida	- toneladas
Fumo (em folha) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Fumo (em folha) - Valor da produção	- mil reais
Girassol (em grão) - Área colhida	- hectares
Girassol (em grão) - Área plantada	- hectares
Girassol (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Girassol (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Girassol (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Juta (fibra) - Área colhida	- hectares
Juta (fibra) - Área plantada	- hectares
Juta (fibra) - Quantidade produzida	- toneladas

Lavoura Temporária 2012

Juta (fibra) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Juta (fibra) - Valor da produção	- mil reais
Linho (semente) - Área colhida	- hectares
Linho (semente) - Área plantada	- hectares
Linho (semente) - Quantidade produzida	- toneladas
Linho (semente) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Linho (semente) - Valor da produção	- mil reais
Malva (fibra) - Área colhida	- hectares
Malva (fibra) - Área plantada	- hectares
Malva (fibra) - Quantidade produzida	- toneladas
Malva (fibra) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Malva (fibra) - Valor da produção	- mil reais
Mamona (baga) - Área colhida	170 hectares
Mamona (baga) - Área plantada	170 hectares
Mamona (baga) - Quantidade produzida	25 toneladas
Mamona (baga) - Rendimento médio	147 quilogramas por hectare
Mamona (baga) - Valor da produção	29 mil reais
Mandioca - Área colhida	146 hectares
Mandioca - Área plantada	146 hectares
Mandioca - Quantidade produzida	219 toneladas
Mandioca - Rendimento médio	1.500 quilogramas por hectare
Mandioca - Valor da produção	64 mil reais
Melancia - Área colhida	- hectares

Lavoura Temporária 2012

Melancia - Área plantada	- hectares
Melancia - Quantidade produzida	- toneladas
Melancia - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Melancia - Valor da produção	- mil reais
Melão - Área colhida	- hectares
Melão - Área plantada	- hectares
Melão - Quantidade produzida	- toneladas
Melão - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Melão - Valor da produção	- mil reais
Milho (em grão) - Área colhida	4.639 hectares
Milho (em grão) - Área plantada	4.639 hectares
Milho (em grão) - Quantidade produzida	3.247 toneladas
Milho (em grão) - Rendimento médio	700 quilogramas por hectare
Milho (em grão) - Valor da produção	1.877 mil reais
Rami (fibra) - Área colhida	- hectares
Rami (fibra) - Área plantada	- hectares
Rami (fibra) - Quantidade produzida	- toneladas
Rami (fibra) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Rami (fibra) - Valor da produção	- mil reais
Soja (em grão) - Área colhida	- hectares
Soja (em grão) - Área plantada	- hectares
Soja (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Soja (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare

Lavoura Temporária 2012

Soja (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Sorgo (em grão) - Área colhida	- hectares
Sorgo (em grão) - Área plantada	- hectares
Sorgo (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Sorgo (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Sorgo (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Tomate - Área colhida	52 hectares
Tomate - Área plantada	52 hectares
Tomate - Quantidade produzida	1.820 toneladas
Tomate - Rendimento médio	35.000 quilogramas por hectare
Tomate - Valor da produção	1.895 mil reais
Trigo (em grão) - Área colhida	- hectares
Trigo (em grão) - Área plantada	- hectares
Trigo (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Trigo (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Trigo (em grão) - Valor da produção	- mil reais
Triticale (em grão) - Área colhida	- hectares
Triticale (em grão) - Área plantada	- hectares
Triticale (em grão) - Quantidade produzida	- toneladas
Triticale (em grão) - Rendimento médio	- quilogramas por hectare
Triticale (em grão) - Valor da produção	- mil reais

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não existente**, onde não há ocorrência da variável no município.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » mapa de pobreza e desigualdade - municípios brasileiros - 2003

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003

Incidência da Pobreza	54,66 %
Incidência da Pobreza Subjetiva	63,13 %
Índice de Gini	0,44
Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva	60,65 %
Limite inferior da Incidência de Pobreza	51,00 %
Limite inferior do Índice de Gini	0,41
Limite superior da Incidência de Pobreza	58,32 %
Limite superior do Índice de Gini	0,47
Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva	65,61 %

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002/2003.

NOTA: A estimativa do consumo para a geração destes indicadores foi obtida utilizando o método da estimativa de pequenas áreas dos autores Elbers, Lanjouw e Lanjouw (2002).

Ceará » Missão Velha » morbidades hospitalares - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Morbidades Hospitalares 2012

Homens	7 óbitos
Mulheres	5 óbitos
Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - homens	Não informado óbitos
Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - mulheres	Não informado óbitos
Óbitos - causas externas de morbidade e mortalidade - total	Não informado óbitos
Óbitos - contatos com serviços de saúde - homens	Não informado óbitos
Óbitos - contatos com serviços de saúde - mulheres	Não informado óbitos
Óbitos - contatos com serviços de saúde - total	Não informado óbitos
Óbitos - doenças - aparelho circulatório - homens	5 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho circulatório - mulheres	2 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho circulatório - total	7 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho digestivo - homens	1 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho digestivo - mulheres	1 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho digestivo - total	2 óbitos
Óbitos - doenças - aparelho genitourinário - homens	Não informado óbitos
Óbitos - doenças - aparelho genitourinário - mulheres	Não informado óbitos

Morbidades Hospitalares 2012

Óbitos - doenças - aparelho geniturinário - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho respiratório - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho respiratório - mulheres	1	óbitos
Óbitos - doenças - aparelho respiratório - total	1	óbitos
Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - mulheres	1	óbitos
Óbitos - doenças - endócrinas, nutricionais e metabólicas - total	1	óbitos
Óbitos - doenças - olhos e anexos - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - olhos e anexos - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - olhos e anexos - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - originadas no período perinatal - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - osteomuscular e tecido conjuntivo - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - ouvido e da apófise mastóide - total	Não informado	óbitos

Morbidades Hospitalares 2012

Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - pele e do tecido subcutâneo - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, trasntornos imunitários - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, trasntornos imunitários - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sangue, órgãos hematológicos, trasntornos imunitários - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sistema nervoso - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sistema nervoso - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças - sistema nervoso - total	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - doenças- infecciosas e parasitárias - total	Não informado	óbitos
Óbitos - gravidez, parto e puerpério - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - gravidez, parto e puerpério - total	Não informado	óbitos
Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - homens	1	óbitos
Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - Lesões, envenenamentos e causas externas - total	1	óbitos
Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - mulheres	Não informado	óbitos

Morbidades Hospitalares 2012

Óbitos - malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas - total	Não informado	óbitos
Óbitos - neoplasias - tumores - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - neoplasias - tumores - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - neoplasias - tumores - total	Não informado	óbitos
Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais - total	Não informado	óbitos
Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - homens	Não informado	óbitos
Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - mulheres	Não informado	óbitos
Óbitos - transtornos mentais e comportamentais - total	Não informado	óbitos
Total		12 óbitos

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2012. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não informado** às variáveis onde os valores dos municípios não foram informados.

Ceará » Missão Velha » pecuária - 2012

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Pecuária 2012

Asininos - efetivo dos rebanhos	444 cabeças
Bovinos - efetivo dos rebanhos	16.292 cabeças
Bubalinos - efetivo dos rebanhos	- cabeças
Caprinos - efetivo dos rebanhos	2.162 cabeças
Casulos do bicho-da-seda - produção - quantidade	- Kg
Casulos do bicho-da-seda - valor da produção	- Mil Reais
Codornas - efetivo dos rebanhos	- cabeças
Coelhos - efetivo dos rebanhos	- cabeças
Equinos - efetivo dos rebanhos	1.307 cabeças
Galinhas - efetivo dos rebanhos	34.448 cabeças
Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos	66.273 cabeças
Lã - produção - quantidade	- Kg
Lã - valor da produção	- Mil Reais
Leite de vaca - produção - quantidade	2.373 Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	2.729 Mil Reais
Mel de abelha - produção - quantidade	7.270 Kg
Mel de abelha - valor da produção	67 Mil Reais
Muares - efetivo dos rebanhos	1.407 cabeças
Ovinos - efetivo dos rebanhos	1.947 cabeças

Pecuária 2012

Ovinos tosquados - quantidade	- cabeças
Ovos de codorna - produção - quantidade	- Mil dúzias
Ovos de codorna - valor da produção	- Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	243 Mil dúzias
Ovos de galinha - valor da produção	1.202 Mil Reais
Suínos - efetivo dos rebanhos	6.794 cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	3.217 cabeças

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida. NOTA 2: Atribui-se a expressão dado **não existente** onde não há ocorrência da variável no município.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » pesquisa nacional de saneamento básico - 2008

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Abastecimento de Água - Número de economias abastecidas, de economias ativas abastecidas e de domicílios - Número de economias abastecidas	8.344 Unidades
Abastecimento de Água - Número de economias abastecidas, de economias ativas abastecidas e de domicílios - Número de economias ativas abastecidas residenciais	7.320 Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com rede de distribuição de água - Condição de atendimento - Água sem tratamento	- Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com rede de distribuição de água - Condição de atendimento - Parcialmente com água tratada	- Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com rede de distribuição de água - Condição de atendimento - Total de municípios abastecidos por rede de distribuição	1 Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com rede de distribuição de água - Condição de atendimento - Totalmente com água tratada	1 Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Cobrança pelo serviço de abastecimento de água - Cobra	1 Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Cobrança pelo serviço de abastecimento de água - Não cobra	- Unidades
Abastecimento de Água - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Cobrança pelo serviço de abastecimento de água - Total	1 Unidades
Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Convencional	Metros cúbicos
Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Não-convencional	Metros cúbicos
Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Sem tratamento	4.917 Metros cúbicos
Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Simples desinfecção (cloração e outros)	1.906 Metros cúbicos
Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Total	6.823 Metros cúbicos

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Abastecimento de Água - Volume de água tratada distribuída por dia - Existência e tipo de tratamento da água - Volume total de água com tratamento	1.906	Metros cúbicos
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com algum serviço de saneamento básico - Tipo de serviço - Manejo de águas pluviais	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com algum serviço de saneamento básico - Tipo de serviço - Manejo de resíduos sólidos	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com algum serviço de saneamento básico - Tipo de serviço - Rede coletora de esgoto	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com algum serviço de saneamento básico - Tipo de serviço - Rede geral de distribuição de água	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com algum serviço de saneamento básico - Tipo de serviço - Total com algum serviço de saneamento básico	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores na zona urbana - Existem catadores na zona urbana	-	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores na zona urbana - Não existem catadores na zona urbana	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores na zona urbana - Total de municípios com manejo de resíduos sólidos	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores nas unidades de disposição de resíduos no solo - Existem	-	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores nas unidades de disposição de resíduos no solo - Não existem	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com manejo de resíduos sólidos - Existência de catadores nas unidades de disposição de resíduos no solo - Total	1	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Forma de execução do serviço - Outras entidades são as executoras do serviço	-	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Forma de execução do serviço - Prefeitura é a única executora	-	Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Forma de execução do serviço - Prefeitura e outras entidades são as executoras do serviço	1	Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de abastecimento de água - Forma de execução do serviço - Total	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de esgotamento sanitário - Forma de execução do serviço - Outras entidades são as executoras do serviço	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de esgotamento sanitário - Forma de execução do serviço - Prefeitura é a única executora do serviço	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de esgotamento sanitário - Forma de execução do serviço - Prefeitura e outras entidades são as executoras do serviço	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de esgotamento sanitário - Forma de execução do serviço - Total	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de águas pluviais - Forma de execução do serviço - Prefeitura e outras entidades são as executoras do serviço	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de águas pluviais - Forma de execução do serviço - Outras entidades são as executoras do serviço	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de águas pluviais - Forma de execução do serviço - Prefeitura é a única executora	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de águas pluviais - Forma de execução do serviço - Total	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de resíduos sólidos - Forma de execução do serviço - Prefeitura é a única executora	Unidades por 1 cem mil habitantes
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de resíduos sólidos - Forma de execução do serviço - Prefeitura e outras entidades são as executoras do serviço	Unidades por - cem mil habitantes
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de resíduos sólidos - Forma de execução do serviço - Total	Unidades por 1 cem mil habitantes
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios com serviço de manejo de resíduos sólidos - Forma de execução do serviço - Outras entidades são as executoras do serviço	Unidades por - cem mil habitantes
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo - Área do setor de saneamento - Abastecimento de água	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo - Área do setor de saneamento - Esgotamento sanitário	- Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo - Área do setor de saneamento - Manejo de águas pluviais	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo - Área do setor de saneamento - Manejo de resíduos sólidos	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que participam de consórcio intermunicipal/interfederativo - Área do setor de saneamento - Total	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Outro	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de abastecimento de água	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de desenvolvimento urbano	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de recursos hídricos	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor integrado de saneamento básico	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de abastecimento de água - Tipo de instrumento legal regulador - Total	1 Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Outro	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de desenvolvimento urbano	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de esgotamento sanitário	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de recursos hídricos	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor integrado de saneamento básico	- Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de esgotamento sanitário - Tipo de instrumento legal regulador - Total	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Outro	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de desenvolvimento urbano	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de manejo de águas pluviais	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor de recursos hídricos	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Plano diretor integrado de saneamento básico	- Unidades
Gestão Municipal do Saneamento Básico - Número de municípios que possuem instrumento legal regulador do serviço de manejo de águas pluviais - Tipo de instrumento legal regulador - Total	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Localização do dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Nos corpos receptores	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Localização do dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Fora dos corpos receptores	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Localização do dispositivo coletivo de detenção ou amortecimento de vazão de águas pluviais urbanas - Total de municípios que possuem o dispositivo	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviço de drenagem urbana subterrâneo - Tipo de rede coletora - Separadora	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviço de drenagem urbana subterrâneo - Tipo de rede coletora - Total de municípios com serviço de drenagem urbana subterrâneo	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviço de drenagem urbana subterrâneo - Tipo de rede coletora - Unitária ou mista	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Outros	1 Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Áreas livres públicas ou particulares	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Cursos d'água intermitentes	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Cursos d'água permanentes	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Lagoas	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Mar	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios com serviços de manejo de águas pluviais - Pontos de lançamento do efluente - Total de municípios com serviço de manejo de águas pluviais	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Áreas urbanas com formação de grotões, ravinas e processos erosivos crônicos	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Áreas de baixo sujeitas a inundações e/ou proliferação de vetores	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Áreas em taludes e encostas sujeitas a deslizamento	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Áreas sem infraestrutura de drenagem	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Outras	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial - Tipo de área de risco - Total de municípios que possuem áreas de risco no perímetro urbano que demandam drenagem especial	1 Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial - Mais de 75 a 100%	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial - Até 25%	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial - Mais de 50 a 75%	- Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial - Sem declaração	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial - Total de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas	- Unidades
Manejo de Águas Pluviais - Número de municípios que possuem exclusivamente sistema de drenagem superficial nas ruas pavimentadas - Percentual de ruas pavimentadas exclusivamente com drenagem superficial -Mais de 25 a 50%	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios com serviço de coleta seletiva - Área de abrangência da coleta seletiva - Bairros selecionados	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios com serviço de coleta seletiva - Área de abrangência da coleta seletiva - Outras áreas	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios com serviço de coleta seletiva - Área de abrangência da coleta seletiva - Exclusivamente alguns bairros da área urbana da sede municipal	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios com serviço de coleta seletiva - Área de abrangência da coleta seletiva - Toda a área urbana da sede municipal	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios com serviço de coleta seletiva - Área de abrangência da coleta seletiva - Todo o município	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Em vazadouro em conjunto com os demais resíduos	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Total de municípios com local para disposição no solo dos resíduos sólidos de serviços	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Total de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépt	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Outra	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Sob controle em aterro convencional em conjunto com os demais resíduos	- Unidades
Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do	- Unidades

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

município - Sob controle em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais

Manejo de resíduos sólidos - Número de municípios que coletam e/ou recebem resíduos sólidos de serviços de saúde sépticos - Forma de disposição no solo do município - Sob controle em aterro de terceiros específico para resíduos especiais - Unidades

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » produção agrícola municipal - cereais, leguminosas e oleaginosas - 2007

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Algodão arbóreo (em caroço) - Área colhida	- Hectare
Algodão arbóreo (em caroço) - Área plantada	- Hectare
Algodão arbóreo (em caroço) - Quantidade produzida	- Tonelada
Algodão arbóreo (em caroço) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Algodão arbóreo (em caroço) - Valor da produção	- Mil Reais
Algodão herbáceo (em caroço) - Área colhida	- Hectare
Algodão herbáceo (em caroço) - Área plantada	- Hectare
Algodão herbáceo (em caroço) - Quantidade produzida	- Tonelada
Algodão herbáceo (em caroço) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Algodão herbáceo (em caroço) - Valor da produção	- Mil Reais
Amendoim (em casca) - Área colhida	120 Hectare
Amendoim (em casca) - Área plantada	120 Hectare
Amendoim (em casca) - Quantidade produzida	29 Tonelada
Amendoim (em casca) - Rendimento médio da produção	241 Quilogramas por Hectare
Amendoim (em casca) - Valor da produção	36 Mil Reais
Arroz (em casca) - Área colhida	254 Hectare
Arroz (em casca) - Área plantada	254 Hectare
Arroz (em casca) - Quantidade produzida	93 Tonelada

Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Arroz (em casca) - Rendimento médio da produção	366 Quilogramas por Hectare
Arroz (em casca) - Valor da produção	56 Mil Reais
Aveia (em grão) - Área colhida	- Hectare
Aveia (em grão) - Área plantada	- Hectare
Aveia (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Aveia (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Aveia (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Centeio (em grão) - Área colhida	- Hectare
Centeio (em grão) - Área plantada	- Hectare
Centeio (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Centeio (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Centeio (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Cevada (em grão) - Área colhida	- Hectare
Cevada (em grão) - Área plantada	- Hectare
Cevada (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Cevada (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Cevada (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Feijão (em grão) - Área colhida	3.588 Hectare
Feijão (em grão) - Área plantada	3.588 Hectare
Feijão (em grão) - Quantidade produzida	829 Tonelada
Feijão (em grão) - Rendimento médio da produção	231 Quilogramas por Hectare
Feijão (em grão) - Valor da produção	1.220 Mil Reais
Girassol (em grão) - Área colhida	- Hectare

Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Girassol (em grão) - Área plantada	- Hectare
Girassol (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Girassol (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Girassol (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Mamona (baga) - Área colhida	- Hectare
Mamona (baga) - Área plantada	- Hectare
Mamona (baga) - Quantidade produzida	- Tonelada
Mamona (baga) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Mamona (baga) - Valor da produção	- Mil Reais
Milho (em grão) - Área colhida	5.410 Hectare
Milho (em grão) - Área plantada	5.410 Hectare
Milho (em grão) - Quantidade produzida	3.750 Tonelada
Milho (em grão) - Rendimento médio da produção	693 Quilogramas por Hectare
Milho (em grão) - Valor da produção	1.551 Mil Reais
Soja (em grão) - Área colhida	- Hectare
Soja (em grão) - Área plantada	- Hectare
Soja (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Soja (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Soja (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Sorgo granífero (em grão) - Área colhida	- Hectare
Sorgo granífero (em grão) - Área plantada	- Hectare
Sorgo granífero (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Sorgo granífero (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare

Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007

Sorgo granífero (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Trigo (em grão) - Área colhida	- Hectare
Trigo (em grão) - Área plantada	- Hectare
Trigo (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Trigo (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Trigo (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais
Triticale (em grão) - Área colhida	- Hectare
Triticale (em grão) - Área plantada	- Hectare
Triticale (em grão) - Quantidade produzida	- Tonelada
Triticale (em grão) - Rendimento médio da produção	- Quilogramas por Hectare
Triticale (em grão) - Valor da produção	- Mil Reais

Fonte : IBGE - Produção Agrícola Municipal

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » produto interno bruto dos municípios - 2010

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Produto Interno Bruto dos Municípios 2010

Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes	6.362 mil reais
PIB a preços correntes	151.710 mil reais
PIB per capita a preços correntes	4.428,44 reais
Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes	17.203 mil reais
Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes	26.899 mil reais
Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes	101.246 mil reais

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » representação política - 2006

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Representação Política 2006

1º Turno - Votos - Abstenção	4.580 Votos
1º Turno - Votos - Alckmin	5.198 Votos
1º Turno - Votos - Ana Rangel	39 Votos
1º Turno - Votos - Apurados	20.144 Votos
1º Turno - Votos - Bivar	10 Votos
1º Turno - Votos - Brancos	311 Votos
1º Turno - Votos - Cistovam	203 Votos
1º Turno - Votos - Eymael	2 Votos
1º Turno - Votos - Heloisa	211 Votos
1º Turno - Votos - Lula	12.492 Votos
1º Turno - Votos - Nulos	1.678 Votos
1º Turno - Votos - Válidos	18.155 Votos
2º Turno - Votos - Abstenção	5.440 Votos
2º Turno - Votos - Alckmin	4.460 Votos
2º Turno - Votos - Apurados	19.284 Votos
2º Turno - Votos - Brancos	135 Votos
2º Turno - Votos - Lula	13.961 Votos
2º Turno - Votos - Nulos	728 Votos
2º Turno - Votos - Válidos	18.421 Votos

Representação Política 2006

Eleitorado	24.724 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 16 anos	214 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 17 anos	301 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 18 a 20 anos	1.072 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 21 a 24 anos	1.384 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 25 a 34 anos	2.947 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 35 a 44 anos	2.220 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 45 a 59 anos	2.330 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 60 a 69 anos	1.179 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - 70 a 79 anos	821 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - idade inválida	0 Eleitores
Eleitores - Sexo feminino - Superior a 79 anos	364 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 16 anos	181 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 17 anos	273 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 18 a 20 anos	1.050 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 21 a 24 anos	1.399 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 25 a 34 anos	2.932 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 35 a 44 anos	2.097 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 45 a 59 anos	2.043 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 60 a 69 anos	981 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - 70 a 79 anos	597 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - idade inválida	0 Eleitores
Eleitores - Sexo masculino - Superior a 79 anos	308 Eleitores

Representação Política 2006

Eleitores - Sexo não informado - 16 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 17 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 18 a 20 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 21 a 24 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 25 a 34 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 35 a 44 anos	10 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 45 a 59 anos	12 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 60 a 69 anos	4 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - 70 a 79 anos	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - idade inválida	0 Eleitores
Eleitores - Sexo não informado - Superior a 79 anos	5 Eleitores
Seções Eleitorais	88 Seções

Fontes: Tribunal Superior Eleitoral, Registros Administrativos 2006.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável.

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ceará » Missão Velha » serviços de saúde - 2009

[Download em arquivo .CSV para Excel](#)

Serviços de Saúde 2009

Eletrocardiógrafo	2 equipamentos
Eletroencefalógrafo	0 equipamentos
Equipamento de hemodiálise	0 equipamentos
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia privado	5 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia privado/SUS	3 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia público	3 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com apoio à diagnose e terapia total	8 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento médico em especialidades básicas	16 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento médico em outras especialidades	2 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial com atendimento odontológico com dentista	13 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial sem atendimento médico	2 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento ambulatorial total	18 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Cirurgia	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Cirurgia Buco Maxilofacial	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Clínica	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Neuro Cirurgia	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Obstetrícia	1 estabelecimento

Serviços de Saúde 2009

Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Outros	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Pediatria	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Psiquiatria	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência total	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com atendimento de emergência Traumato Ortopedia	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades com internação total	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação público	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com especialidades sem internação total	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com internação privado	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com internação privado/SUS	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com internação público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com internação total	1 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com terceirização privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com terceirização privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com terceirização público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde com terceirização total	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação privado/SUS	0 estabelecimentos

Serviços de Saúde 2009

Estabelecimentos de Saúde especializado com internação público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado com internação total	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação privado	5 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação privado/SUS	3 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação público	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde especializado sem internação total	9 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde geral com internação privado	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde geral com internação privado/SUS	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde geral com internação público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde geral com internação total	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação público	15 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde geral sem internação total	15 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde particular	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde plano de terceiros	3 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde plano próprio	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde privado com fins lucrativos	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde privado sem fins lucrativos	2 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde privado SUS	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde privado total	6 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde público estadual	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde público federal	0 estabelecimentos

Serviços de Saúde 2009

Estabelecimentos de Saúde público municipal	19 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde público total	20 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Ambulatorial	18 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Diálise	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Emergência	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS Internação	1 estabelecimento
Estabelecimentos de Saúde que prestam serviço ao SUS UTI/CTI	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde sem internação privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde sem internação privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde sem internação público	17 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde sem internação total	17 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde SUS	24 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde terceirizado privado	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde terceirizado privado/SUS	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde terceirizado público	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde terceirizado total	0 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde total	26 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde total privado/SUS	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde único privado	6 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde único privado/SUS	4 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde único público	20 estabelecimentos
Estabelecimentos de Saúde único total	26 estabelecimentos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado SUS	72 leitos

Serviços de Saúde 2009

Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde privado total	72 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público estadual	0 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público federal	0 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público municipal	0 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde público total	0 leitos
Leitos para internação em Estabelecimentos de Saúde total	72 leitos
Mamógrafo com comando simples	0 equipamentos
Mamógrafo com estéreo-taxia	0 equipamentos
Raio X até 100mA	0 equipamentos
Raio X de 100 a 500mA	1 equipamentos
Raio X mais de 500mA	0 equipamentos
Raio X para densitometria óssea	0 equipamentos
Ressonância magnética	0 equipamentos
Tomógrafo	0 equipamentos
Ultrassom doppler colorido	0 equipamentos

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. NOTA: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atigem a unidade de medida.

fontes das informações

Español English procure no

O Cidades é uma ferramenta para se conhecer o Brasil num mesmo lugar. Aqui são encotadas que traçam um perfil completo de cada

AC AL AM AP BA CE DF ES GO MA MG MS MT PA PB PE PI PR RJ RN RO RR RS SC

Curtir 2 Tweetar 0

LINK: <http://cod.ibge.gov.br/W6>

As informações são oriundas de pesquisas e levantamentos correntes do IBGE e dados de outras instituições e Pesquisas, Ministério da Educação e do Desporto - INEP/MEC; Departamento de Informática do Sistema DATASUS/MS; Tribunal Superior Eleitoral - TSE; Banco Central do Brasil - BACEN/MF, Secretaria do Trânsito - STN/MF e Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN/MCidades (Ministério das Cidades).

Informações Estatísticas

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Educação](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Deslocamento](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Trabalho](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Trabalho Infantil](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Rendimento](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Famílias](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Domicílios](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Nupcialidade](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Fecundidade](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Migração](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Características da População](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Religião](#)

[Censo Demográfico 2010: Resultados da Amostra - Pessoas com Deficiência](#)

Informações Estatísticas[Censo Demográfico 2010: Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios](#)[Censo Demográfico 2010: Resultados Gerais da Amostra](#)[Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo - Aglomerados Subnormais](#)[Censo Demográfico 2010: CNEFE - Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos](#)[Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo - Características da População e dos Domicílios](#)[Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo - Indicadores Sociais Municipais](#)[Censo Demográfico 2010: Sinopse](#)[Pesquisa de Serviços de Hospedagem: Municípios das Capitais, Regiões Metropolitanas das Capitais e Integradas de Desenvolvimento 2011](#)[Estimativa da População 2011-2013](#)[Censo Agropecuário 2006](#)[Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008](#)[Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2010](#)[Serviços de Saúde 2005,2009](#)[Morbidades Hospitalares 2005-2007,2009,2010](#)[Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar 2005,2007,2009,2012](#)[Estatísticas do Registro Civil 2004-2011](#)[Representação Política 2004,2006](#)[Pecuária 2004-2012](#)[Lavoura Permanente 2004-2012](#)[Lavoura Temporária 2004-2012](#)[Produção Agrícola Municipal - Cereais, Leguminosas e Oleaginosas 2007](#)[Extração Vegetal e Silvicultura 2004-2011](#)[Estatísticas do Cadastro Centralde Empresas 2006-2010](#)[Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil 2010](#)[Instituições Financeiras 2006,2009-2012](#)[Finanças Públicas 2005,2006,2008,2009](#)[Frota 2005-2007,2009-2012](#)[Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003](#)

© 2013 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Missão Velha
Governo Municipal

CNPJ: 07.977.044/0001-15

LEI Nº 190/2013,

de 18 de novembro de 2013.

QUADROS DEMONSTRATIVOS

DO

PLANO PLURIANUAL

Quadriênio

2014 a 2017

Os demonstrativos a seguir, visualizam o conjunto de informações da aplicação dos recursos segundo os projetos que poderão ser realizados pela Fazenda Municipal durante o quadriênio 2014 a 2017, para a promoção do desenvolvimento pretendido.

Os valores projetados serão executados pelas receitas de todas as fontes - CORRENTES e de CAPITAL - tributos, transferências constitucionais e voluntárias, superávits, alienação de bens e financiamentos ou empréstimos internos, na forma da lei.

TOTAL DAS RECEITAS

2014

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÕES	Previsão				PREVISÃO -		
	2011	2012	Arrecadada	2013	2014	2015	2017
RECEITAS CORRENTES	45.916.526	45.545.640	51.514.400	55.377.980	59.531.329	63.996.178	68.795.891
Receita Tributária	2.187.523	1.834.990	2.036.000	2.188.700	2.352.853	2.529.316	2.719.015
Impostos	2.171.625	1.822.142	2.006.000	2.156.450	2.318.184	2.492.048	2.678.951
Taxas	15.898	12.848	30.000	32.250	34.669	37.269	40.064
Receita de Contribuições	44.690	17.377	100.000	107.500	115.563	124.230	133.547
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições Econômicas	44.690	17.377	100.000	107.500	115.563	124.230	133.547
Receita Patrimonial	428.156	189.446	232.000	249.400	268.105	288.213	309.829
Aplicações Financeiras	428.156	189.446	229.000	246.175	264.638	284.486	305.822
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	3.000	3.225	3.467	3.727	4.006
Receita de Serviços	43.177.694	43.469.920	48.458.000	10.000	10.750	11.556	12.423
Transferências Correntes	52.092.350	55.999.276	60.199.222	-	-	-	64.714.164
Transferências da União	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	43.177.694	43.469.920	48.258.000	51.877.350	55.768.151	59.950.763	64.447.070
Transferências dos Estados	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Multigovernamentais	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	78.463	33.907	678.400	729.280	783.976	842.774	905.982
Multa e Juros de Mora	8.188	4.993	21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
Indenizações e Restituições	45.075	14.431	11.000	11.825	12.712	13.665	14.690
Receita da Dívida Ativa	5.966	14.483	596.400	641.130	689.215	740.906	796.474
Receitas Diversas	19.234	-	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
RECEITAS DE CAPITAL	150.566	279.356	4.500.000	4.837.500	5.200.313	5.590.336	6.009.611
Operações de crédito	-	-	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
Amortização de empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Alienações de Bens	31.450	-	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
Transferência de Capital	-	-	1.100.000	1.182.500	1.271.188	1.366.527	1.469.016
Transferência de Convênio	-	-	1.100.000	1.182.500	1.271.188	1.366.527	1.469.016
Outras Receitas de Capital	119.116	279.356	3.300.000	3.547.500	3.813.563	4.099.580	4.407.048
DEDUÇÃO DA REC. P/ FOR. FUNDEB	3.641.503	3.845.346	4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
TOTAL	42.425.589	41.979.650	51.348.000	55.199.100	59.339.033	63.789.460	68.573.669

TOTAL DE DESPESAS
2014

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	Realizada	Realizada	Previsão	R\$ milhares			
				2011	2012	2013	2014
DESPESAS CORRENTES (I)				38.361.058	42.386.790	45.070.000	48.450.250
Pessoal e Encargos Sociais	23.710.782	26.256.658	24.378.140	26.206.501	28.171.988	30.284.887	32.556.254
Juros e Encargos da Dívida	0	0	20.000	21.500	23.113	24.846	26.709
Outras Despesas Correntes	14.650.276	16.130.132	20.671.860	22.222.250	23.888.918	25.680.587	27.606.631
DESPESAS DE CAPITAL (II)	3.715.195	3.849.709	5.828.000	6.265.100	6.734.983	7.240.106	7.783.114
Investimentos	2.750.621	2.858.915	4.828.000	5.190.100	5.579.358	5.997.809	6.447.645
Inversões Financeiras				-	-	-	-
Amortização Financeira	964.574	990.794	1.000.000	1.075.000	1.155.625	1.242.297	1.335.469
RESERVA DE CONTINGÊNCIA			450.000	483.750	520.031	559.034	600.961
TOTAL	42.076.253	46.236.499	51.348.000	55.199.100	59.339.033	63.789.460	68.573.669

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA/SAÚDE/EDUCAÇÃO
2014

ESPECIFICAÇÕES	PREVISÃO -				
	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	45.998.600	44.654.425	48.003.507	51.603.770	55.474.053
Receita Tributária	2.207.000	2.372.525	2.550.464	2.741.749	2.947.380
IPTU	20.000	21.500	23.113	24.846	26.709
IRRF	465.000	499.875	537.366	577.668	620.993
ITBI	21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
ISS	1.500.000	1.612.500	1.733.438	1.863.445	2.003.204
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA, MULTA, JUROS S/TRIBUTOS	201.000	216.075	232.281	249.702	268.429
Transferências Correntes	43.791.600	42.281.900	45.453.043	48.862.021	52.526.672
COTA PARTE DO FPM	19.800.000	21.285.000	22.881.375	24.597.478	26.442.289
COTA PARTE DO IPVA	500.000	537.500	577.813	621.148	667.735
COTA PARTE DO ICMS	3.000.000	3.225.000	3.466.875	3.726.891	4.006.407
TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	15.800.000	16.985.000	18.258.875	19.628.291	21.100.412
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	4.459.600	9.810.450	10.546.234	11.337.201	12.187.491
TRANSFERÊNCIA DA LC N° 87/96	15.000	16.125	17.334	18.634	20.032
ITR	5.000	5.375	5.778	6.211	6.677
IPI-EXP	12.000	12.900	13.868	14.908	16.026
QUOTA PARTE DA CIDE, SIMPLES NACIONAL	200.000	215.000	231.125	248.459	267.094
Deduções	-	-	-	-	-
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE REGIMES	-	-	-	-	-
Deduções para o FUNDEB	4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
FPM - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	3.960.000	4.257.000	4.576.275	4.919.496	5.288.458
IPI-EXP - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	2.400	2.580	2.774	2.982	3.205
LC N° 87/96 - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	3.000	3.225	3.467	3.727	4.006
ICMS - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	600.000	645.000	693.375	745.378	801.281
ITR - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	1.000	1.075	1.156	1.242	1.335
IPVA - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	100.000	107.500	115.563	124.230	133.547

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA
PLANO PLURIANUAL - PPA
ANEXO I - Receitas Estimadas 2013/2017

Ano	2013	2014	2015	2016	R\$ 1,00 2017
TOTAL GERAL DA RECEITA (C) = (A) + (B)	51.348.000	55.199.100	59.339.033	63.789.460	68.573.669
Receita Corrente Excluidas deduções FUNDEB (A)	46.848.000	50.361.600	54.138.720	58.199.124	62.564.058
Receita Tributárias	2.036.000	2.188.700	2.352.853	2.529.316	2.719.015
Impostos	2.006.000	2.156.450	2.318.184	2.492.048	2.678.951
Taxas	30.000	32.250	34.669	37.269	40.064
Receita de Contribuições	100.000	107.500	115.563	124.230	133.547
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-
Contribuições Econômicas	100.000	107.500	115.563	124.230	133.547
Receita Patrimonial	232.000	249.400	268.105	288.213	309.829
Aplicações Financeiras	229.000	246.175	264.638	284.486	305.822
Outras Receitas Patrimoniais	3.000	3.225	3.467	3.727	4.006
Receita de Servicos	10.000	10.750	11.556	12.423	13.355
Transferências Correntes	48.458.000	52.092.350	55.999.276	60.199.222	64.714.164
Transferências da União	-	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	48.258.000	51.877.350	55.768.151	59.950.763	64.447.070
Transferências dos Estados	-	-	-	-	-
Transferências Multigovernamentais	-	-	-	-	-
Transferências de Convênios	200.000	215.000	231.125	248.459	267.094
Outras Receitas Correntes	678.400	729.280	783.976	842.774	905.982
Multa e Juros de Mora	21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
Indenizações e Restituições	11.000	11.825	12.712	13.665	14.690
Receita da Dívida Ativa	596.400	641.130	689.215	740.906	796.474
Receitas Diversas	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
Deduções para o FUNDEB	4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
Receitas de Capital (B)	4.500.000	4.837.500	5.200.313	5.590.336	6.009.611
Operações de crédito	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
Amortização de empréstimos	-	-	-	-	-
Alienações de Bens	50.000	53.750	57.781	62.115	66.773
Transferência de Capital	1.100.000	1.182.500	1.271.188	1.366.527	1.469.016
Transferência de Convênio	1.100.000	1.182.500	1.271.188	1.366.527	1.469.016
Outras Receitas de Capital	3.300.000	3.547.500	3.813.563	4.099.580	4.407.048

Fonte: Relatórios da LRF

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA

PLANO PLURIANUAL - PPA

ANEXO I A - DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2013/2017

ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	2015	2016	R\$ 1,00
I- RECEITAS CORRENTES (*)	51.514.400	55.377.980	59.531.329	63.996.178	68.795.891
Receita Tributárias	2.036.000	2.188.700	2.352.853	2.529.316	2.719.015
IPTU	20.000	21.500	23.113	24.846	26.709
ISS	1.500.000	1.612.500	1.733.438	1.863.445	2.003.204
ITBI	21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
Outras	495.000	532.125	572.034	614.937	661.057
Transferências Correntes	48.458.000	52.092.350	55.999.276	60.199.222	64.714.164
COTA PARTE DO FPM	19.800.000	21.285.000	22.881.375	24.597.478	26.442.289
COTA PARTE DO IPVA	500.000	537.500	577.813	621.148	667.735
COTA PARTE DO ICMS	3.000.000	3.225.000	3.466.875	3.726.891	4.006.407
TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	15.800.000	16.985.000	18.258.875	19.628.291	21.100.412
OUTRAS TRANSFERÉCIAS	9.358.000	10.059.850	10.814.339	11.625.414	12.497.320
Demais Receitas Correntes	1.020.400	1.096.930	1.179.200	1.267.640	1.362.713
II - DEDUÇÕES	4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-
COMPENSAÇÃO FINANC. ENTRE REGIMES	-	-	-	-	-
Deduções para o FUNDEB	4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
III - RECEITA CORRENTE LIQUIDA	46.848.000	50.361.600	54.138.720	58.199.124	62.564.058

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura

(*) Diferente da Receita Corrente da Tabela I, pois as deduções para o FUNDEB são feitas no bloco II desta Tabela.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA

PLANO PLURIANUAL - PPA

ANEXO II - Aplicação dos Recursos na Manutenção e no Desenvolvimento do Ensino - 2013/2017
Constituição Federal - Artigo 212 - Emenda Constitucional no.14 de 12/09/1996

RECEITAS	ESPECIFICAÇÃO	VALOR				
		2013	2014	2015	2016	2017
IMPOSTOS PRÓPRIOS (A)		2.207.000	2.372.525	2.550.464	2.741.749	2.947.380
IPTU		20.000	21.500	23.113	24.846	26.709
IRRF		465.000	499.875	537.366	577.668	620.993
ITBI		21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
ISS		1.500.000	1.612.500	1.733.438	1.863.445	2.003.204
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA, MULTA , JUROS S/STRIBUTOS		201.000	216.075	232.281	249.702	268.429
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (B)		3.515.000	3.778.625	4.062.022	4.366.674	4.694.174
Transferência Financeira LC nº 87/96		15.000	16.125	17.334	18.634	20.032
COTA PARTE DO IPVA (Art.158, CF/1998)		500.000	537.500	577.813	621.148	667.735
COTA PARTE DO ICMS (Art.158, CF/1998)		3.000.000	3.225.000	3.466.875	3.726.891	4.006.407
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (C)		20.017.000	21.518.275	23.132.146	24.867.057	26.732.086
IPI/EXP - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB (Art.159, CF/1998)		12.000	12.900	13.868	14.908	16.026
COTA PARTE DO FPM (Art.159, CF/1998)		19.800.000	21.285.000	22.881.375	24.597.478	26.442.289
ITR (Art.158, CF/1998)		5.000	5.375	5.778	6.211	6.677
IOC S/OURO (Art.153, Par.5º, CF/1998)		200.000	215.000	231.125	248.459	267.094
TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB (D)		15.800.000	16.985.000	18.258.875	19.628.291	21.100.412
Deduções para o FUNDEB (F)		4.666.400	5.016.380	5.392.609	5.797.054	6.231.833
FPM - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		3.960.000	4.257.000	4.576.275	4.919.496	5.288.458
IPI/EXP - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		2.400	2.580	2.774	2.982	3.205
LC N° 87/96 - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		3.000	3.225	3.467	3.727	4.006
ICMS - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		600.000	645.000	693.375	745.378	801.281
ITR - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		1.000	1.075	1.156	1.242	1.335
IPVA - DEDUÇÃO PARA O FUNDEB		100.000	107.500	115.563	124.230	133.547
Valor Mínimo a Aplicar = (25% X A+B+C) + (D - F)		17.568.350	18.885.976	20.302.424	21.825.106	23.461.989

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA
PLANO PLURIANUAL - PPA
ANEXO III - APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - 2013/2017
Emenda Constitucional No.29

					R\$ 1.00
	RECEITAS ESTIMADAS	2013	2014	2015	2016
RECEITA TRIBUTÁRIA (A)		2.207.000	2.372.525	2.550.464	2.741.749
IPTU		20.000	21.500	23.113	24.846
IRRF		465.000	499.875	537.366	577.668
ITBI		21.000	22.575	24.268	26.088
ISS		1.500.000	1.612.500	1.733.438	1.863.445
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA, MULTA, JUROS S/INTERBUTOS		201.000	216.075	232.281	249.702
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (B)		23.332.000	25.081.900	26.963.043	28.985.271
FPM		19.800.000	21.285.000	22.881.375	24.597.478
ITR		5.000	5.375	5.778	6.211
IPI-EXP		12.000	12.900	13.868	14.908
TRANSFERÊNCIA DA LC N° 87/96		15.000	16.125	17.334	18.634
IPVA		500.000	537.500	577.813	621.148
ICMS		3.000.000	3.225.000	3.466.875	3.726.891
Valor Mínimo a Aplicar = 15% X A + B		3.830.850	4.118.164	4.427.026	4.759.053
					5.115.982

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA
PLANO PLURIANUAL - PPA
ANEXO IV - BASE DE CÁLCULO DO LIMITE DE DESPESAS DO LEGISLATIVO - 2013/2017
Emenda Constitucional No.58/2009

	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS ESTIMADAS					
RECEITA TRIBUTÁRIA (A)	2.036.000	2.188.700	2.352.853	2.529.316	2.719.015
IPTU	20.000	21.500	23.113	24.846	26.709
IRRF	465.000	499.875	537.366	577.668	620.993
ITBI	21.000	22.575	24.268	26.088	28.045
ISS	1.500.000	1.612.500	1.733.438	1.863.445	2.003.204
Taxas	30.000	32.250	34.669	37.269	40.064
Contribuição de Melhoria	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (B)	23.532.000	25.296.900	27.194.168	29.233.730	31.426.260
FPM	19.800.000	21.285.000	22.881.375	24.597.478	26.442.289
ITR	5.000	5.375	5.778	6.211	6.677
IPI-EXP	12.000	12.900	13.868	14.908	16.026
TRANSFERÊNCIA DA LC N° 87/96	15.000	16.125	17.334	18.634	20.032
ICMS S/OURO	200.000	215.000	231.125	248.459	267.094
IPVA	500.000	537.500	577.813	621.148	667.735
ICMS	3.000.000	3.225.000	3.466.875	3.726.891	4.006.407
Total (C) = (A) + (B)	25.568.000	27.485.600	29.547.020	31.763.047	34.145.275
Percentual para cálculo	7,0%				
LIMITE DA DESPESA PARA O ANO					
Repassasse para o Legislativo (D) : 7 % de (C)	1.789.760	1.923.992	2.068.291	2.223.413	2.390.169
Folha de Pagamento do Legislativo (E) 70% de (D)	1.252.832	1.346.794	1.447.804	1.556.389	1.673.118

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISSAO VELHA
PLANO PLURIANUAL - PPA
ANEXO V - DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL EM RELAÇÃO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - 2013/2017

DESPESAS	DESPESAS LÍQUIDAS				R\$ 1,00
	2013	2014	2015	2016	
Pessoal e Encargos Sociais (A)	24.378.140	26.206.501	28.171.988	30.284.887	32.556.254
DESPESAS LIQUIDA TOTAL (D)	24.378.140	26.206.501	28.171.988	30.284.887	32.556.254
RECEITA CORRENTE LIQUIDA (E)	46.848.000	50.361.600	54.138.720	58.199.124	62.564.058
DESPESA LIQUIDA TOTAL / RCL (F) = (D) / (E)	52%	52%	52%	52%	52%

Fonte: Relatórios da LRF da Prefeitura

ÓRGÃO: 01 - Câmara Municipal de Missão Velha
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 01.01 - Câmara Municipal

Função: 01 - Legislativa

Subfunção: 031 - Ação Legislativa

Programa: 0000 - Legislativa

Ação: 0003 - Manutenção do Legislativo Municipal

Unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2014	Quant. 2015	Quant. 2016	Quant. 2017
Quantidade por ano...	1	1	1	1
Valor por ano.....	1.643.460,00	1.766.719,00	1.899.223,00	2.041.665,00
Totais.....: Quantidade	4	valor	7.351.067,00	
Fonte de recursos: Tesouro Municipal		7.351.067,00		
Convênios.....		0,00		
Outras fontes....		0,00		
 TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016	Valor 2017
	1.643.460,00	1.766.719,00	1.899.223,00	2.041.665,00

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	Valor 2014	Valor 2015	Valor 2016	Valor 2017
	1.643.460,00	1.766.719,00	1.899.223,00	2.041.665,00

ÓRGÃO: 02 - Secretaria de Adm. e Planejamento
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.05 - Secretaria de Admin. e Planejamento

Função: 04 - Administração

Subfunção: 122 - Administração Geral

Programa: 0037 - Administracao Geral

Ação: 0004 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2014 1	Quant. 2015 1	Quant. 2016 1	Quant. 2017 1
Quantidade por ano...	1	1	1	1
Valor por ano.....	1.236.250,00	1.328.968,75	1.428.461,41	1.535.789,51
Totais.....: Quantidade	4	valor	5.529.469,67	
Fonte de recursos: Tesouro Municipal		5.529.469,67		
Convênios.....		0,00		
Outras fontes....		0,00		

Ação: 0005 - ADMINISTRAÇÃO, MANUTENÇÃO E COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

Unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2014 1	Quant. 2015 1	Quant. 2016 1	Quant. 2017 1
Quantidade por ano...	1	1	1	1
Valor por ano.....	161.250,00	173.343,75	183.344,53	200.320,37
Totais.....: Quantidade	4	valor	718.258,65	
Fonte de recursos: Tesouro Municipal		718.258,65		
Convênios.....		0,00		
Outras fontes....		0,00		

TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2014 1.397.500,00	Valor 2015 1.502.312,50	Valor 2016 1.611.805,94	Valor 2017 1.736.109,88

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	Valor 2014 1.397.500,00	Valor 2015 1.502.312,50	Valor 2016 1.611.805,94	Valor 2017 1.736.109,88

ÓRGÃO: 05 - Secretaria de Saúde
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 05.01 - Secretaria de Saúde

Função: 10 - Saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral

Programa: 0037 - Administracao Geral

Ação: 0001 - MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAUDE

Unidade de medida: R\$

Região Município	Quant. 2014 1	Quant. 2015 1	Quant. 2016 1	Quant. 2017 1
---------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Quantidade por ano...	1	1	1	1
Valor por ano.....	3.370.000,00	3.660.250,00	4.472.268,75	4.807.688,91

Totais.....: Quantidade 4 valor 16.310.207,66

Fonte de recursos: Tesouro Municipal 16.310.207,66

Convênios..... 0,00

Outras fontes... 0,00

TOTAL DO PROGRAMA:	Valor 2014 3.370.000,00	Valor 2015 3.660.250,00	Valor 2016 4.472.268,75	Valor 2017 4.807.688,91
--------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	Valor 2014 3.370.000,00	Valor 2015 3.660.250,00	Valor 2016 4.472.268,75	Valor 2017 4.807.688,91
--------------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------------------